Correio da Manhã

Impressão em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo & Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.572

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1917

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerenc ia 5443 C. Escript. 5701 C.

O CARNAVAL DE 1917

O QUE FORAM OS TRES GRANDES PRESTITOS DE HONTEM

Tres dos mais bellos carros dos Democraticos. Ao alto, o carro-chefe

OS TRES GRANDES PRESTITOS

Sairam á rua e venceram era esperado!

A nossa reportagem teve a curiosidade, ha dias, de visitar os barracões dos veteranos e toda ella voltou indecisa:

— *Maravilhosos os Democraticos! Invenciveis os Fenianos! Deslumbrantes os Tenentes!*

E de boca em boca, por toda a parte, a certeza de uma victoria isolada era difficil de ser prevista.

Hontem, os valorosos clubs sairam, para felicidade do carioca ancioso, que delirou ante as majestades dos carros, ante a Belleza, o Luxo, a Arte e o Humor dos prestitos.

Os applausos que os gloriosos *Democraticos, Fenianos e Tenentes* receberam por onde fizeram a sua passagem triumphal, devem ter compensado os inauditos esforços das respectivas directorias. O Carnaval no Rio venceu ainda uma vez e com elles as tradicionaes sociedades carnavalescas desta capital, que hão de recordar a noite de hontem como um dos marcos mais brilhantes do passado, que as eleva e as enobrece, dando-lhes a fama de que hoje justamente se orgulham.

O que foram esses prestitos grandiosos, diremos abaixo, com as minucias necessarias.

✲ ✲ ✲

Os Democraticos

A tarde caia ameaçadora e com ella a chuva, o diabo da chuva, que nunca teve sympathias pelo grande Momo. A' porta do barracão, o *reducto da Victoria*, como se diz no Castello, que fica no antigo trapiche Medeiros, no Cáes do Porto, os *carapicús* rondavam, exclamando de vez em quando para os céos, como a desafiar o tempo:

— *A velha guarda morre, mas não se entrega!*

Juntava gente. Os guardas civis iam de um lado para o outro, berrando pela ordem. Roberto Etchebarne, que dirigia a coisa, jurava que ninguem podia entrar. Ficámos do lado de fóra, contemplando os acontecimentos.

Anoitecia, quando o colosso, como uma massa bizarra que se desarticulasse lentamente, poz-se em movimento.

Por um momento, espalhou-se um silencio quasi religioso. Policia e multidão, foliões e sujeitos sisudos que ali espiavam, estavam immobilizados. Davam a impressão de um grupo antigo que Ticiano immortalizasse numa ampla tela, á saida do Olympo.

1ª PARTE

Abria o deslumbrante prestito um luzido grupo de 20 batedores, montados em soberbos cavallos, que relinchavam, escavando o solo com orgulho. Foguetes subiram ao ar e os corceis empinaram, rompendo os curiosos. Levavam nas lanças o pavilhão victorioso.

A commissão de frente, composta de 12 cavalleiros, cartola, frack e calças de flanella branca, em grande rigor, appareceu, annunciando que ia rodar o maravilhoso carro-chefe. Damos os nomes dos cavalleiros que formavam a guarda de honra, os srs. Henrique Gama, guarda-chefe; José Cordeiro, Vicente Duarte Felix, Joaquim da Silva Pereira, Victorino Gonçalves, José Silva, Renato Moura, Pinheiro Chagas, Alvaro Bastos, Sebastião Gomes, Manoel S. Carneiro e Euclydes Moura.

Uma grande salva de palmas saudou a guarda. Clarins e uma banda de musica, os clarins em purpuras amarellas e ouro, em numero 9, annunciaram que ia transpôr o barracão o *Carro-Chefe*. Era o *Triumpho da Mulher*, apotheose indescriptivel ao sexo gentil, que Lazary engendrou e ali collocou num requinte de gosto até então nunca visto. A luz da tarde, que morria, bateu em cheio, dando um effeito maravilhoso. Era de uma absoluta verdade a concepção do artista. Oscillavam as figuras e pareciam querer voar, adejar em torno e sobre as cabeças da multidão, que ovacionava, delirante de alegria.

Lord Caracol, que acompanhava a organização do cortejo, não se conteve e exclamou, num rasgo heroico:

— *Basta só este, rapazes, e a victoria é nossa!...*

De facto. O luxo do carro-chefe só se póde comparar ao requinte da sua arte. Dyonisius se gabaria de puxal-o, em pleno paganismo grego, guiando á frente a sua quadriga.

Centenas de bocas recitaram os tercetos da apotheose:

E' de vêl-a empunhando o sceptro da folia,
Orgulhosa de ser do Carnaval rainha,
Despertando o prazer num riso que inebria!

E eis da mulher o triumpho em luminoso traço!...
Ser que na alma a poesia, o bem e o bello aninha.
Como um bando de róes girando pelo espaço.

Lord Arlequim, em meio disto, parecia o ultimo Rajah...

Só este carro-chefe faria a gloria dos maiores carnavaes.

Seguiam a Guarda de Honra e o *landau* da directoria, conduzindo o pavilhão alvi-negro de meio seculo de tradições invejaveis. O *Fantasma*, orgão official do *Castello*, era distribuido e arrebatado por milhares de mãos.

Depois, o carro allegorico

O Jubileu Democratico, carro feliz, resumo orgulhoso de 50 annos de triumphos, agradecendo ao povo carioca as corôas de louros com que tem galardoado os esforços dos veteranos. Eram 50 annos que valiam um seculo de victorias carnavalescas.

Alvi-negro pendão! Beijou-te a Gloria
Ha cincoent'annos e hoje como dantes.
Enriqueces, glorioso, a tua historia
De aureas, sublimes paginas brilhantes!

Um grupo de socios, *carapicús* incansaveis, ladeava o pavilhão. As luzes se abriram em torno dos carros garridamente engalanados e foi um delirio. Estamos entrando á Avenida Rio Branco, em praça Mauá. O prestito inimitavel, opulento e magnifico em sua grandeza, começa a sua rota para a Victoria.

Atrás do Jubileu vinha o primeiro carro de critica

A Corrida de Gansos — Era uma deliciosa *charge* aos super-homens da politica indigena. Era a caricatura fina dos chamados *papaveis* á presidencia da Republica. Sabia-se de cór os tercettos que indicavam o carro:

Jogo no mestre Nilo, um estadista,
Figura de valor, que dá na vista,
Embora faça fitas colossaes.

— Eu no Lauro, batuta diplomatico!...
— Eu, no Rodrigues, que na coisa é pratico!...
Esperemos um pouco... Ha de haver mais!...

E elles lá estavam, um correndo atrás do outro, para chegar primeiro ao Cattete. O povo ria e applaudia.

As longas filas de focos luminosos da avenida, reticencias azues de luz electrica, batiam em cheio sobre os carros, dando-lhes tonalidades estonteantes. Delirava-se. Victorias caprichosamente enfeitadas. Uma banda de clarins, faustosamente guerreira, soprava os 20 instrumentos estridulos. Seguia-se-lhe o 5º carro allegorico,

Fauna Marinha. Aqui é preciso se descansar um pouco a penna. Ainda ecôam na avenida o ruido formidavel dos applausos aos Democraticos e fica um pobre chronista a pensar na agudez da imaginação, no successo do effeito que produzia o esplendor deste carro unico no genero. Era de um sensacional movimento, decorado a luxo pagão, symbolizando as riquezas mysteriosas do fundo do mar. Os peixes guardavam os thesouros sonhados:

O glorioso prestito atravessava a avenida em pleno delirio. Vinham os carros de fantasias. Era a critica fina, esfusiante, arrancando o riso á multidão attonita. Viu-se, então,

A Flor dos Puros, *charge* á segunda delegacia auxiliar, que não quer mocinhos... contra a mão. Ninguem se continha ante aquelle guarda feroz suspendendo pela gola o franzino *Zézé*.

Landaus engalanados cercavam o desopilante carro. Fechava a primeira parte o 4º carro allegorico

As Carrapetas, estupendo carro grandemente machinado, onde a pericia de Anysio completou a arte de Lazary. Os dois victoriosos technicos mostraram assim, aos olhos surprehendidos do carioca exigente, como de uma simples fantasia se podia fazer uma allegoria maravilhosa. A vida não é mais do que uma carrapeta invisivel, onde a humanidade gira no vortice do Destino para afinal cair no Desconhecido. E o povo, como uma mole immensa, sacudiu-se, agitou-se, comprehendendo e applaudindo o esplendor das *Carrapetas*.

O prestito subia lentamente a avenida. Seguindo a 2ª parte, uma banda de musica e clarins, composta de 30 figuras, puxava o 5º carro allegorico, um carro monumental.

Os Centauros — Os quatro possantes centauros da mythologia pareciam, sob os focos de luzes que os illuminavam feericamente, quererem correr, arrancar do carro, galopando pelo Azul em busca do Amor.

E os centauros, que são constellações idéaes
Dos rutilos festins e vivas bacchanaes,
Sentem n'alma, a fulgir, as glorias luminosas.

As palmas ecoaram de todos os lados. Compensava-se o heroico sacrificio dos gloriosos Democraticos, atirando-lhes, em profusão, *confettis*, flores e serpentinas. Os vivas e os *hurrahs!* partiam de todas as bocas. Milhares e milhares de mãos femininas, do Mauá ao Obelisco, erguiam-se, batendo freneticamente. Outro carro de critica e nova hilaridade esfusiou geralmente. Era o

Professora d'Altro lá com ella — Magnifica *charge* a conhecida senhora que se metteu a educar os bororós, pedindo-lhes que brabos não fossem. Ella vinha, como diremos, vestida de... Moema, tal qual na epopéa de Fagundes Varella. *Lord Arlequim*, que é um folião da velha guarda, campeão do braço é braço, conheceu a professora aos quatro annos e muitas vezes ella levou-o á escola, pela mão. Nesse dia glorioso para o Castello, o *Lord* foi generoso, glorificando a campeã feminista. Um successo!

O 6º carro allegorico era a

Pomona, majestoso carro em homenagem á deusa do fruto abundante, filha dilecta da Natureza. Os frutos erguiam-se de dentro, exhuberantes e maravilhosamente decorados, sob os reflexos da luz. A essa hora, 8 da noite, a avenida inteira vibrava. Ainda não tinham acabado de desapparecer da grande arteria central os Democraticos valorosos, dignos entre os dignos, e já a certeza da victoria corria de boca em boca.

A' *Pomona* seguia-se o *landau* da commissão de Carnaval, onde, entre os seus companheiros de gloria, genuinos carapicús, o Guimarães, em nome do Castello, pelo pavilhão alvi-negro, agradecia commovido a apotheose da multidão desvairada ante a Belleza, o Luxo e a Arte. Depois, o

Arrojado Machinista — 4º carro de critica, onde se via o exdirector homonymo tambem victima dos desastres consecutivos da E. F. C. B.; isto é, *estrada de ferro caveira de burro*. Desopilante! Uma locomotiva apanhou o engenheiro barbudo e deu-lhe com a quéda da... demissão.

Seguiam-se carros enfeitados. Tinha-se passado as ruas Luiz Vasconcellos, Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, avenida Passos, Marechal Floriano e voltava-se pela avenida Rio Branco. Demandava-se a rua Uruguayana, a caminho do Castello, onde a *velha guarda*, áquella hora, esperava anciosa.

Pudemos alcançar e ver o 7º carro allegorico,

O Amor e a Tentação, sublime symbolismo de effeito espantoso. O Amor vinha coberto de florões e trazia o contraste com a Tentação. E os versos caracteristicos eram atirados com profusão.

O 8º carro allegorico era uma tocante e significativa

Homenagem Fraternal de Portugal ao Brasil, deslumbrante homenagem da lendaria patria lusitana.

"ditosa Patria minha amada."

do grande epico-soldado. Via-se a figura do velho e bravo Leão de Aljubarrota, glorioso nas tradições de duas raças, emquanto os estudantes de Coimbra cantavam hymnos patrioticos e uma gentil senhorinha, mlle. Rosalina Amilino, sustentava o

Este carro commoveu profundamente. Elle devia ter marcado uma época de abençoado carinho, porque todo elle foi ideado por um grupo de portuguezes, brasileiros de coração, que assim deram a esta terra hospitaleira, filha querida da nobre e lendaria patria lusitana, uma homenagem ao Brasil. Cantou-se o fado, o delicioso fado do Hylario, que encerra toda a poesia da alma coimbrã e faz-nos lembrar até a famosa taverna das Tias Camellas, onde bebeu uma geração de intellectuaes que honrou e elevou a Arte na lingua portugueza. E o fado do soldado portuguez completava o successo inesperado do lindissimo carro. Seguia-se o carro do

Orçamento, esfusiante *charge* ao monstro municipal, que pretendia avançar no contribuinte, este anno, disposto a arrancar-lhe o couro, porque a camisa ha muito tempo que já se foi... Era para ninguem se conter, e os applausos troaram. Fechava o prestito colossal, o prestito da gloria, o prestito de um sacrificio abnegado para que as tradições carnavalescas do Rio vencessem e brilhassem, ainda uma vez, este anno,

As Sereias, fantasia fundada na lenda mythologica, onde as mysteriosas apparições marinhas vinham á tona, seduzidas e encantadas pela lyra de Orphéo.

E assim passou o cortejo pagão, entre o delirio carioca. Passou, como outrora, deveriam ter passado os olympicos nos torneios de Athenas, entre as orações de um povo habituado a ver carnavaes historicos e que hontem teve deante dos olhos a certeza de que o lemma *braço é braço* foi feito para ser cumprido.

Quando o prestito chegou á porta do Castello era antes da meia-noite. Cremos ser facil avaliar-se o que foi ali o delirio dos carapicús, quando viu chegarem os gloriosos. Qualquer expressão seria pallida e insufficiente e, sob a pressão da hora, nada podemos dizer que um bravo, um *hurrah!* de extraordinaria admiração pelos queridos Democraticos.

O prestito obedeceu ao programma, no percurso das ruas: Cáes do Porto, Mauá, Avenida Rio Branco, Luiz Vasconcellos (em volta), Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Avenida Passos, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco em volta, Marechal Floriano, Uruguayana e Castello.

✲ ✲ ✲

Os Fenianos

Foi entre ruidosas acclamações que á veterana sociedade recebeu o povo desta capital; e nem podia deixar de ser assim, pois Fiuza Guimarães, o apreciado artista, mais uma vez apresentou carros de magestoso effeito e de grande concepção.

O prestito com que a querida sociedade deslumbrou a nossa população era homogeneo, não só pela grandiosidade dos assumptos que a inspiraram, calcados na historia antiga e buscados nos arcanos da mythologia, mas ainda pela finura das criticas, todas ellas de factos da actualidade.

E foram merecidos os applausos com que a multidão saudava a sympathica sociedade, compensando, assim, o esforço que ella desenvolvera para abrilhantar a homenagem prestada a Momo.

Foi na Avenida Rio Branco que melhor pudemos observar a magnificencia desse prestito e a satisfação do nosso povo.

Abria o prestito a commissão de frente, trajando á ingleza, montada em soberbos e bem ajaezados cavallos. Essa commissão se compunha dos socios srs. Mario Mello, Simão Araujo Valente, Adriano Santos, Luiz Gomes, J. de Moraes, Adelino Santos, Arthur Ferreira, Arminio Guimarães e A. Monteiro.

Seguiam-se-lhe as bandas de clarins com 36 figuras, trajada de guerreiros egypcios e a de musica, com 95 figuras.

Acompanhavam-n'as os carros allegoricos:

1º e 2º — *Os beijos da victoria* — Conduzindo os tropheos gloriosos do valente guerreiro que logo após se fazia conduzir.

3º — *A apotheose a Radamés* — Maravilhosa obra inspirada na conhecida opera *Aida*, representando a celeste *Aida*, esperando o vencedor amado, que apparece na pessoa do presidente do Club, sr. Henrique Moura, que conduz o seu glorioso estandarte, trajando rica fantasia a formosa rainha que lhe offerece o escrinio de seus labios.

Suprema fantasia! Entre columnas de ouro
O bello Radamés, victorioso volta!...
Beija-lhe a brisa terna, o seu cabello louro,
Emquanto a multidão unisonos brados solta!...

Anda no ar espalhado o aroma das magnolias,
Dos cravos, dos jasmins, dos roseos malmequeres!...
Ouvem-se os mornos sons de mil harpas eoleas,
Tangidas pelas mãos de lubricas mulheres!...

Ante o guerreiro andar, a Aida tentadora.
Bella: — como uma flor!! Alegre: — como a Aurora
Atira-lhe ás mãos cheias os seus lascivos beijos!...

E toda se contorce, — indomita serpente! —
Lasciva e sensual, — sentindo o gozo ardente,
Que desperta, voraz, indomitos desejos!...

Fiuza Guimarães

Faziam guarda de honra a este carro 98 aguerridos cavalleiros das legiões vencedoras do guerreiro egypcio.

4º — *A poesia brasileira* — Dourada fantasia inspirada por conhecido poeta indigena:

Eil-a a musa inspiradora
Das mais alegres canções!
Bella como a rosea aurora,
A conquistar, tentadora,
Os mais ternos corações!...

Quando ella passa apressada,
A despertar mil desejos,
Surge a turba apaixonada,
A depor-lhe aos pés de jade,
Rimas mil, versos e beijos!...

Os rouxinóes, ternos, graves,
Como outrora os trovadores,
Dão-lhe trinados suaves!...
— E' ella a musa das aves!
E' ella a musa das flores! —

Quando a noite calma e bella,
Amortece a luz do dia,
E surge a primeira estrella,
Murmura uma philomela:
— Como é linda esta poesia!

Salve, pois, musa adorada,
Que ao som dos hymnos, seguis,
Pela luminosa estrada
Que conduz á desejada
Mansão do sonho, feliz!...

5º — *El-Rei Limão* — Humoristica critica aos dias de excessivo calor. Seguiam 58 charretes, lindamente engalanadas, conduzindo espirituosas pierrots e pierrretes.

6º — *As Rosas* — Delicado trabalho, representando um galho tombado sobre as pedras abrigando nas petalas das rosas lindos colibris e trazendo escondidos na corolla dos botões dois delles:

O perfume suave das rosas
Que se evola no espaço azulado,
Tem o encanto das coisas mimosas!
Faz o sangue estuar agitado!...

Quem nas noites de luar, venturosas,
Aspirando-o, não sente, enervado,
Essas mil sensações voluptuosas,
Que nos levam ao paiz do Peccado!?...

Elle lembra o boudoir feiticeiro,
Aonde o Amor caprichoso e bregeiro,
Com ardil, mil cadeias nos tece!

Destas rosas o aroma mimoso,
Despertar faz um mundo de gozo!
— Embriaga, estonteia, endoudece!...

Este carro fechava a 1ª parte do prestito.

Abrindo a segunda parte do prestito vinha uma luzida banda de musica trajada a fidalgos a Luiz XV e logo em seguida o 7º carro — Em que um grupo de socios distribuia exemplares do *Facho da Civilização*, orgão official do Club, cujo artigo da 1ª columna se encerra nestas palavras:

"Povo!... Ahi tendes o que podemos arranjar-te neste anno!

Nós tambem temos uma missão, não tão elevada como a dos precursores das idéas da regeneração, mas tão elevada e tão nobre como a do grande Democrito, que creou a philosophia da gargalhada, muito embora ella occulte verdadeiras lagrimas."

8º — *Grupo rouge* — Original e interessante, pois, se refere a epocas remotas.

9º — *Amor é força* — Maravilhoso trabalho.

Um hercules japonez sustenta um coração que se abre para mostrar uma formosa Ceiba.

As "democraticas" que guarneceram o carro-chefe dos Democraticos!

Seguem muitos *char-a-bancs* conduzindo graciosas odaliscas.

10º — *Hontem e hoje* — Charge inspirada num concurso musical de pancadaria... sem dôr, aonde um genial sapateiro descalçou a bota sem molestar os callos guindando conhecido maxixeiro ás alturas de uma gloria nacional.

Hontem da batuta elle era o dono,
E tudo dirigia com acerto;
Mas hoje elle é um cabra preterido
Assim como quem cae
Num logro, num aperto!...
— Ai, pobre pae!...

Da Arte, — luminar esclarecido! —
Sempre as notas amou mais do que agora
Mas hoje elle é um cabra preterido
Por quem? — Olhae! Olhae!
Por essa Theodora!
— Ai, pobre pae!...

Dos lares seus, o encanto transcendente
Era esse mimo — a sua Abul tão bella
Pol-a de lado o Carlos inclemente,
— O pranto já lhe cáe! —
Por essa tal donzella;
— Ai, pobre pae!...

O' manes, do instituto harmonioso,
O vosso director já vae embora,
P'ra dar logar a outro mais dengoso.
Chorae, manes, chorae!...
— Entrou a Theodora!
— Ai, pobre pae!...

8 "landaus" cheios das mais bellas mulheres.

11º — *No Polo Norte* — Uma bella allegoria ás excursões, a esse ponto do globo.

12º — *O voto feminino* — Interessante e espirituosa "charge" sobre conhecida professora, que se entrega a catechese dos indios, e que ultimamente se bate pelo voto feminino.

13 — *A teia de Aranha* — Allegoria admiravel sobre as filhas da Andaluzia.

E essas aranhas tão lindas
Espalhando em torno vão,
Essas mil coisas infindas
Que só os gozos nos dão!...

Acompanhavam esse carro 44 charretes transportando encantadoras filhas de Sevilha nos seus trajes a caracter.

14º — *O Monstro Municipal* — Uma finissima "charge" sobre o orçamento municipal e em que não é esquecida a figura caricata do nosso ex-prefeito.

Fechava o prestito o 15º carro — *Através do espaço* — Magestosa allegoria á aviação.

Seguiam muitos carros, phaetons, charretes, conduzindo socios dos clubs e mascarados.

O prestito fez o itinerario já publicado, sem interrupção ou accidentes, taes as providencias dadas pela policia.

E os Fenianos devem estar ufanos, pois o seu prestito foi de facto, artistico e deslumbrante.

✲ ✲ ✲

Os Tenentes

O ruidoso e bellissimo prestito dos Tenentes do Diabo, producto da privilegiada imaginação de Marroig, foi recebido na Avenida Rio Branco com uma vibrante salva de palmas da multidão, que com os seus applausos recompensava os esforços dos gloriosos carnavalescos.

A' frente do prestito, ao abrir o certamen de luxo, de gosto, de arte e de espirito, como se fosse mister, o organizador sujeita á consideração do povo um ponto de interrogação, que se encarrega de responder no fim do mesmo prestito com a palavra — *outra*, symbolisando uma nova victoria.

E o grande prestito começou depois a desfilar, por entre extensas alas do povo, na seguinte ordem:

— Commissão de frente, constituida por um numeroso grupo de foliões denodados, cavalgando animaes puro sangue, vestidos a caracter, que de chapéo na mão agradeciam as palmas vivas e calorosas das nossas gentis patricias.

— Banda de musica, de arautos do inferno, que com as suas trinas estridentes, seus retumbantes instrumentos, tocavam afinadamente, e durante o trajecto, as musicas mais populares e aquellas que o povo escolheu como favoritas para o carnaval de 1917.

— Banda de clarins, composta de couraçados do Averno, montados em negros ginetes, que annunciavam estridentemente a approximação do carro chefe.

— *O carro de Plutão*. Rico, grande e vistoso, Proserpina, empunhando o estandarte rubro-negro, guia dois enormes dragões, tendo á frente dois satans, conduzindo aos hombros duas diavolinas, que empunham a taça de champagne e a palma da victoria.

— Guarda de honra, em charretes: Proserpina. Vulcano, Satan II e

Publio Marroig

Arleste, as deusas do Averno, emulas de Satan e de Ariel, e que com Momo gargalhavam ironicas e mordazes das resoluções do Olympo, servem de guarda de honra a Plutão. São minusculas allegorias, eguaes ás que figuram á frente do carro chefe, que com as deusas do Averno completam os novos carros allegoricos.

Estes carros precedem o primeiro carro da critica: *Novo confissionario*. Dentro do xadrez um individuo conta á bocca do gramophone as suas proezas. E' uma allusão feliz e espirituosa á nova descoberta de uma autoridade policial, para guardar as confissões dos criminosos. Produziu muito effeito.

Seguiam depois diversos carros, ornamentados com arte, conduzindo diavolinas, phantasiadas com luxo e gosto.

— *Carros dos Deuses* é o 6º carro allegorico. Uma grande concepção mythologica, transformada em realidade: Jupiter, o deus dos deuses, o maioral do Olympo, dominando as alturas, rodeado dos deuses Pan, Mercurio, Venus, Cupido, Apollo e Diana com fórmas de centauros, que não se afastam do grande deus e conduzem nos seus hombros herculeos as mulheres para o festim... dos deuses.

A melancia do Lalão é o 2º carro de critica, cheio de bananas, frutas e legumes, carro de espirito; era defendido por um punhado de foliões, que enalteciam o valor das nossas exposições e feiras.

Seguiam-se novas carruagens enfeitadas, conduzindo novas diavolinas, bem phantasiadas, que fechavam a primeira parte do grande prestito.

Vinha depois nova banda de musica, de luzidios couraceiros, e nova banda de clarins, que precediam o grande carro denominado *Apotheose ao Champagne*. Cheio de movimento, numa dansa macabra de taças de ouro, de onde jorra o champagne, vêem-se seis lindas filhas de Averno surgindo do champagne, cheias de amor e de attractivos...

Novos carros cheios de fantasias, ornados em floridos caramancheis, precedem o 3º carro de critica, referente a uma questão que trouxe os retalhistas em verdadeira polvorosa, denominado *Capo e cebo*.

Seguiu-se depois a passagem de um novo carro de effeito: uma scena do fundo do mar. Representa o naufragio de um navio com o delicado trabalho dos escaphandros. Muitos applausos despertou á sua passagem.

Pequenos "pagodes" japonezes, conduzindo novas phantasias, antecipam o novo carro de critica, denominado — *O torniquete dos impostos*. Representa o povo comprimido por uma forte prensa, que lhe applica no costado novos impostos, que o esmagam e anniquillam.

A terceira e ultima parte do prestito foi iniciada por uma nova banda de musica, vestida á Luiz XV, de cabelleiras empoadas, chapéos de tres bicos, montando bellos cavallos, seguindo-se a fanfarra de trombetas, espalhando a fama da aerostação e glorificando Santos-Dumont, Augusto Severo, Bartholomeu de Gusmão e os heróes do ar, preparando o publico para receber a nova allegoria, que os baetas de ha muito proclamavam ser o maior successo do seu prestito e do carnaval deste anno, denominado — *A luta no ar*. Esse carro é realmente um arrojo do engenho humano. Symbolisa a luta de um Zeppelin com um aeroplano, a luta titanica no espaço, e produziu bellissimo effeito por ser movimentado.

Vieram depois "landaus" e berlindas enfeitados com parasitas, seguindo-se o quinto carro de critica, denominado — *Os ratos dos correios*, referente aos ultimos desfalques verificados nos correios pelos empregados das respectivas agencias.

Novos carros, "victorias" engalanadas, cheias de guirlandas de ferro, conduzindo novas e elegantes phantasias, antecipavam o ultimo carro de critica — *O voto feminino*. A conhecida professora Daltro, defensora do voto das mulheres, engole o voto masculino, saindo da urna eleitoral.

A fechar o seu brilhante prestito, os "baetas" apresentam o lindo carro denominado — *Girasóes*, de grande effeito, pela movimentação de cerca de cem girasóes. Ao centro, por baixo de uma parte do carro, baloiçam duas lindas creanças, tendo ainda novas diavolinas espalhadas pelo carro, que é uma mimosa apotheose á Flora Brasileira, representada nas suas flores doiradas, conjunto de magnificencia e de esplendor.

Surgiram novas "victorias", ornamentadas á capricho, conduzindo novas phantasias, e por fim o pequeno

A commissão de frente dos Democraticos

carro conduzindo á palavra OUTRA, com que os denodados Tenentes asseguram a victoria do seu longo e monumental prestito, que é uma affirmação do trabalho e da perseverança dos valentes carnavalescos, que ainda uma vez demonstraram o seu valor nas pugnas de Momo, apresentando um cortejo deslumbrante, que foi coberto de applausos, durante todo o seu itinerario, pelo povo carioca, que ainda uma vez recebeu com grandes saudações o querido pavilhão rubro-negro.

✲ ✲ ✲

ESTA VIDA POUCO DURA

Um grupo alegre o que compunha este bloco.

Vieram á nossa redacção, onde cantaram e tocaram alguns minutos.

Os seus chefes são: Vicente Amil, director de canto; Luiz C. V. Gomes, director de harmonia.

Tocaram cavaquinho, Nilo Figueiredo, Augusto Lascasas, Jayme do Amaral, João Monteiro, João Caseiros, Alfredo Ribeiro, Anthenor Bernardes, Argemiro Campos, Moacyr Gama e Atanalpa Silva.

✲

BAHIANINHAS DE BOTAFOGO

Pouco depois da meia-noite, esteve em nossa redacção o lindo Bloco das Bahianinhas de Botafogo.

Fazem parte desse bloco os srs. Luciano Moselo, Oswaldo Dias, Genuino Monteiro, Henrique dos Santos e o espirituoso Manduca da Bambina.

Quanto tem custado a guerra

A crise economica, mundial, considerada grave, e a crise financeira, tambem mundial, considerada gravissima, merecem bem que sejam postas em relevo nestas columnas, por meio de interessantissimas informações que vêm bem a proposito neste começo de anno em que ainda estamos.

Não ha duvida alguma de que a guerra, pesando formidavelmente nos erarios das nações belligerantes, pesa tambem muito sensivelmente nos das nações neutras, já porque para algumas reduz o valor das transacções commerciaes, já porque a todas obriga a maiores despesas para a mais completa observação da sua propria neutralidade.

Cá está o Brasil a affirmal-o: as suas exportações não são mais volumosas porque lhe faltam os meios de transporte que a guerra tem absorvido ou destruido; e por outro lado é obrigado a maior dispendio com o seu policiamento especial dos mares costeiros, para evitar que a nossa neutralidade seja offendida.

Posto isto, não póde deixar de interessar-nos o exame financeiro mundial, ainda que rapidamente feito, mesmo porque delle resultará mais uma lição dos horrores e monstruosidades da guerra.

Não falemos dos que morreram, dos que ficaram cegos ou mutilados, ou que a estas horas se encontram prisioneiros dos adversarios. A Inglaterra e a França publicam vultuosas estatisticas das baixas soffridas pelos allemães, sem explicarem bem como podem saber o que occorre na casa dos adversarios; por seu lado os allemães fazem o mesmo em relação ás baixas inglezas e francezas, sem tambem nos esclarecerem ácerca do rigor dos algarismos que apresentam. Todavia, não ha quem não esteja convencido de que alguns milhões de vidas se perderam em todos os campos de batalha e por parte de todos os belligerantes, e que o numero de cegos, de manetas e de côxos está já enormemente accrescido.

Mas os algarismos que reflectem a situação financeira e economica dos paizes em luta, esses não são phantasticos nem obedecem a estrategias guerreiras. Os governos têm que dar contas de seus actos nos parlamentos, e assim os numeros com que se registram receitas ou despesas têm que ser tanto quanto possivel exactos.

Vamos, pois, vêr quanto a guerra tem custado até 31 de dezembro de 1916, e para maior esclarecimento dos leitores transportaremos para moeda brasileira ao cambio de 12 d., que é o actual, os valores encontrados nas estatisticas que estamos compulsando.

França: O orçamento de 1913, apontado como muito grande, o que não impediu que elle fosse excedido pelo de 1914, foi de 3.790:400 contos.

Antes da guerra, as despesas tinham sido orçadas em 4.298:400 contos. Mas a guerra obrigou a alterar as resoluções do Congresso, e o orçamento ordinario, para os mezes de agosto a dezembro, foi accrescido com mais 5.271:700 contos.

Em 1915, já o Congresso Nacional da França teve de augmentar a previsão das despesas publicas, elevando-a para 18.164:000 contos, verba que em 1916 ainda subiu para réis 25.880.000 contos!

Lembramos a quem nos lê que tratamos das *despesas publicas*, isto é ordinarias e de guerra.

Inglaterra: No exercicio de 1913-1914, o orçamento era de 3.680.000 contos. Em 1914-1915, por influencia já da guerra que rebentou em 1914 (agosto), foi elevado para 11.380.000 contos. Precipitaram-se os encargos; as despesas cresceram vertiginosamente, e o orçamento subiu no exercicio de 1915-1916 para 31.780.000 contos, e no de 1916-1917 para réis 36.500.000 contos! Este ultimo algarismo, porém, apezar da sua enormidade, está longe de ser verdadeiro. O ministro Bonar Law declarou na Camara dos Communs que o sr. Mekena tinha errado as suas previsões, pois as despesas têm que ser elevadas para 2.167 milhões de libras, ou sejam 43.340.000 contos de réis!

Allemanha: Ha escassez de informações, porque não transitam jornaes nem revistas allemãs, mas sabe-se que o orçamento de 1913-1914 foi de 13.780.000 contos, e o de 1915-1916 tinha attingido a 23.360.000 contos.

Russia: No imperio do Tzar as despesas propriamente da guerra têm conta especial, mas póde-se apurar que o orçamento daquelle paiz foi, em 1914, de 9.263.340 contos, e que o de 1916 attingiu a 53.891.460 contos!

Italia: Não possuimos algarismos completos, ácerca desta nação, que só entrou na guerra posteriormente; mas póde-se apurar que o orçamento de 1914 foi approximadamente de 2.400.000 contos, e o de 1916 attingia a cerca de 9.100.000 contos.

Destacando-se dos encargos geraes as *despesas de guerra*, propriamente ditas, de 1 de agosto de 1914 a 31 de dezembro de 1916, chega-se nos seguintes espantosos resultados:

Inglaterra e colonias	57.600.000 contos
França	36.000.000 "
Russia	33.600.000 "
Italia	16.000.000 "
Total dos alliados	143.200.000 "
Allemanha	65.600.000 "
Austria-Hungria	28.800.000 "
Total dos imperios centraes	94.400.000 "

ou seja o total geral de 237.600.000 contos de réis brasileiros!

Como, desde 1 de agosto de 1914 até 31 de dezembro de 1916, decorreram 29 mezes, ou sejam 870 dias, ou 20.880 horas, ou 1.252.800 minutos, ou ainda 75.168.000 segundos, conclue-se que a guerra obrigou ao dispendio medio de 316$090 réis por cada segundo!

Quantos annos serão necessarios, depois de terminada a grande luta, para que cada um daquelles paizes que ora se esgotam em caudaes de sangue e de ouro possa restabelecer a normalidade da sua vida financeira, e restaurar-se das enormissimas avarias soffridas na sua economia interna?

Como dizemos no começo deste artigo, não são só os orçamentos das despesas totaes dos paizes belligerantes os que soffreram enormes aggravos como consequencia da guerra. Os neutros tambem soffreram, mas alguns delles tiveram grandes compensações, como, por exemplo, os Estados Unidos e a Hespanha.

Veja-se o valor desse accrescimo:

Estados Unidos: Em 1912 o orçamento foi de 2.715.080 contos; em 1915 subiu para 2.871.640 contos; em 1916 attingiu a 3.048.800 contos; e em 1917 é já de 3.740.960 contos.

Lembremo-nos, porém, que só em munições os americanos venderam aos belligerantes 930 milhões de dollars, ou 3.831.600 contos de réis brasileiros!

Hespanha: Tambem augmentaram os encargos com a neutralidade. O orçamento de 1913 era de 1.215.200 contos; em 1914 as despesas votadas pelo Congresso pouco excederam as do anno anterior, mas em 1916 ellas attingiram a 1.558.400 contos.

No Brasil não ha verba votada propriamente para as despesas extraordinarias a que o paiz é obrigado como consequencia da guerra, mas de certo ellas irão a alguns milhares de contos, que não terão infelizmente as desejaveis compensações. Oxalá ellas fossem registradas, como succede na Argentina, que tem sabido encher-se de ouro!

Eugenio SILVEIRA.

Topicos & Noticias

O TEMPO

A temperatura hontem oscillou entre 16°,8 e 24°,7.

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as folhas do montepio civil da Viação de letras L a Z e novos contribuintes do mesmo ministerio.

O governo da provincia argentina de Buenos Aires vae construir 500 edificios para grupos escolares.

Deante desse numero e da limitada zona em que elle se comporta, na sua brilhante significação de cultura, devemos sentir uma profunda vergonha. Nenhuma condição natural e nenhum golpe de fortuna que, não houvessemos tido e malbaratado predilegeram a visinha Republica do Prata, para collocar-nos nesta lastimavel inferioridade, a tantos respeitos. Tinhamos a hegemonia industrial da America do Sul, quando ella ensaiava os passos de debutante — e hoje a hegemonia lhe cabe, de pleno direito. A razão foi que a Argentina, dominando por uma intuição perfeita e um esforço organizado as difficuldades que a sobresaltaram, nesse campo de trabalho, fomentou as suas industrias dentro de um proteccionismo discreto, emquanto que nós, sem animar qualquer industria, quizemos proteger quantas se incrementavam entre nós com um louco proteccionismo, que lhes tirou o estimulo e as matou. Habitamos uma terra paradisiaca de riquezas incalculaveis, onde borbota a fonte de leite e mel. Grande parte da visinha Republica estava destinada a soffrer a infecundidade da terra safara. Mas o nosso paiz ahi está desbravado em tres quartas partes, perdido na immensidade dos desertos inaccessiveis e inutil como valor para a economia social, ao passo que a intelligencia do argentino rasgou o Sahara com estradas de ferro cuja rede o recorta num systema arterial e, porque forçou com estradas e portos a utilidade da região morta, conquistou para ella o braço do immigrante, que a aproveita e affeiçoa. O desenvolvimento da riqueza nacional deu á grande nação platina necessidades naturaes que se satisfazem com o rythmo das organizações intelligentes. Nós démos-nos á politica. Nella se formou, por isso mesmo, uma consciencia social; aqui, ainda não atinamos na expressão do direito do povo, embora ruminando desesperos pela tyrannia de governos improbos e cynicos.

Resultado: á hora em que o governo de Buenos Aires assenta a fundação de 500 grandes escolas, andamos á procura do illetrado que continue a dynastia dos Hermes e Wencesláos...

E o terceiro *funding* nos vem, pelo caminho, a passos largos.

De ordem do dr. Aarão Reis e em cumprimento do aviso n. 10, de 23 do corrente, foi convidado o sr. Cincinato Corrêa de Rodrigues, que servia como auxiliar-technico nas obras de construcção do açude Serra dos Cavallos, em Caruaru', Pernambuco, a vir fazer entrega, neste gabinete, de um aneroide, de Casell., pertencente a Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Os jornaes noticiaram hontem mais uma tentativa de assalto a uma delegacia policial, por parte de soldados do Exercito, no Bangu'. Não será este certamente o ultimo caso dessa natureza.

Sempre que se verificam esses factos chama-se para elles a attenção das autoridades militares, exigindo-se a mais severa repressão contra os soldados desordeiros. Ao que parece, porém, os esses soldados não soffrem castigo á altura do delicto, ou não soffrem nenhum, de modo que, sob qualquer pretexto, reincidem na mesma falta.

Não é possivel que permaneça esse estado de coisas. De uma vez por todas as autoridades militares precisam de pôr em pratica uma energica medida disciplinar, que não póde ser outra senão a expulsão, do seio do Exercito dos elementos perturbadores que nelle ainda existem.

Soldados que se agrupam para atacar uma delegacia de policia são indignos de vestir a farda do exercito nacional. Estabelecida a expulsão como meio de repressão para aquelles delictos, é claro que elles tendem a desapparecer pela razão muito simples de que os soldados indisciplinados temem ficar inutilizados para o resto da vida com a infamante nota de expulsão, constante da sua baixa.

Não sabemos se o ministro da Guerra adoptará esse alvitre. Mas, como quer que seja, esse, ou outro, deve quanto antes ser tomado, afim de que cessem os continuos desrespeitos que á autoridade civil são infligidos pelos soldados do Exercito.

No caso a que nos referimos só ás providencias tomadas pela delegacia ameaçada se deve ter sido frustrado o ataque. Felizmente, porque uma escolta do Exercito talvez não chegasse a tempo de evitar.

Por falta de verba, foram suspensas diversas obras do serviço federal contra as seccas. Era prevista essa determinação do chefe daquelle serviço, que no momento é o sr. Aarão Reis.

Devido á situação que atravessamos, o Congresso foi obrigado a reduzir as verbas regularmente votadas ha muito tempo para aquelles emprehendimentos. Não se póde censurar o Congresso e, examinando bem esse caso, talvez se possa chegar á conclusão de que é melhor mesmo que as obras contra as seccas tenham um paradeiro, para depois se recomeçarem de um modo mais util ás regiões em que são executadas, aquellas calidas e politiqueiras regiões do nordeste.

De facto, a nação, desde o Imperio, vem gastando rios de dinheiro no intuito de neutralizar os clamorosos effeitos das seccas. Na Republica, e nos ultimos annos, o Thesouro não tem tido parcimonia nesses gastos. No entanto, o anno passado, quando a secca assolou o Ceará e regiões circumvisinhas, o que se verificou foi a absoluta inutilidade de tudo quanto por ali se tem feito.

Por desleixo, incuria, relaxamento ou incompetencia da engenharia nacional, o facto é que taes obras são tudo quanto ha de mais improficuo para os fins que se tinha em vista, quando se tratou de executal-as. Ha a notar ainda mais a acção perniciosa que a politicagem tem exercido na decorrencia dos serviços.

Os escandalos administrativos são innumeros em quasi todos os logares onde se construem açudes e se levam a effeito obras accessorias. Sendo assim, como é, não ha muito por que condemnar a interrupção temporaria dos serviços.

Para jogar dinheiro fóra, deliberadamente, a nação precisa pelo menos de estar em boas condições financeiras. E todos sabemos, de experiencia propria, que atravessamos actualmente uma época de muita penuria.

O sr. Azeredo chegou a Aquidauana, sendo recebido, ao que informam as noticias, apenas por quarenta e oito pessoas. Não é muita coisa para um cidadão que se diz o chefe sem contraste de toda a politica de um Estado.

Notando a ausencia de enthusiasmo pela sua chegada, o sr. Azeredo, num almoço que lhe foi offerecido pelos seus correligionarios daquella cidade, chorou, estranhando a ingratidão dos seus "irmãos mattogrossenses" para com elle Azeredo, "dedicado defensor dos interesses do seu Estado".

O sr. Azeredo chorando! Ahi estão verdadeiras lagrimas de crocodilo. A região que elle atravessa actualmente é a em que o ex-major Gomes estabeleceu o seu campo de operações. Leguas e leguas de territorio, onde havia vida rural, fazendas de creação, trabalho, foram taladas pelo famoso ex-official da policia estadual, que do dia para a noite empobreceu fazendeiros, confiscou bens e propriedades, tornando-se um dos mais ricos capitalistas do Estado.

O sr. Gomes agia sob a inspiração do vice-presidente do Senado, seu chefe e cumplice de escandalosas negociatas. Foi assim que o sr. Azeredo defendeu os interesses de Matto Grosso e dos seus "irmãos mattogrossenses"!

A fria recepção que elle teve em Aquidauana é bem uma demonstração do espirito publico, hostil ao seu partido. Nem se podia admittir que se désse o contrario. Se o sr. Azeredo fosse bem recebido, estariamos todos na contingencia de admittir que os mattogrossenses haviam perdido a vergonha.

Felizmente não se verifica esse facto, e do modo como o vice-presidente do Senado está sendo repudiado pelos seus conterraneos o sr. Camillo Soares deve tirar todas as illações possiveis.

O chefe do partido opposto á facção azeredista fez distribuir boletins por todo o Estado, recommendando que lhe não façam nenhum mal. O sr. Pedro Celestino confia ainda na imparcialidade do interventor federal, apezar das nomeações de alguns auxiliares seus recairem sobre pessoas suspeitas de azeredismo radical.

Que se não dará, quando a parcialidade do interventor se tornar uma coisa notoria, manifestando-se por factos? Nesse momento, ninguem poderá atinar com o que succederá naquella infeliz circumscripção da Republica.

Avalie bem o sr. Camillo da responsabilidade tremenda que pesa sobre os seus hombros.

Pingos & Respingos

CINZAS

"Lembrae-vos, meus irmãos de que sois cinza e nada!"
Assim começa o Cura o seu velho sermão,
Colombina relembra a alegre mascarada,
Põe na testa uma cruz e reza uma oração.

— Nunca mais! nunca mais, numa egual patuscada
Cairei. Faço um sincero acto de contricção,
Satanaz, a espreitar, prepara-me a embuscada:
Pequei, Senhor, pequei! Supplico-te perdão!

Confessa-se, communga e lava as mãos na pia;
Só pureza e piedade a sua alma contem;
Succede a Colombina a Filha de Maria.

Chega em casa, saudando as delicias do Além,
E com cuidado vae guardar a fantasia
Que inda póde servir no Carnaval que vem...

* * *

Reflexões de um carnavalesco:
— O meu bloco deixou-me escangalhado! só agora comprehendo os prejuizos que traz o bloqueio.

* * *

— Olha, toma uma agua mineral, para concertar...
— Sim; mas ha de ser com *Cinzano*, em homenagem ao dia de hoje.

* * *

Vendo passar o carro-chefe dos Democraticos, cheio de figuras de mulheres vestidas... á Eva:
— Que symbolisa essa allegoria?
— "As tendencias da moda moderna".

* * *

— Agora, passado o Carnaval, é que elle vae ver o bom e o bonito!
— Elle, quem?
— O chefe. Vou tentar uma acção de perdas e damnos contra a policia.
— Em que foi você prejudicado?
— Pessoalmente em coisa alguma; mas sou advogado da Barbada.

Cyrano & C.

Panico a bordo de uma barca da Cantareira

VARIOS MORTOS

Hontem, cerca das 9 horas, a barca 5ª, quando fazia viagem de Nictheroy para esta capital, devido ao excessivo numero de passageiros que trazia em seu bordo, ao chegar proximo ao ancoradouro dos navios de guerra parou.

Os passageiros em sua maioria, tomados de panico, correram para bombordo, caindo n'agua, nessa occasião, os de nome Jayme de Mattos, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 166; e Cito Alves, morador á rua Liberdade, 19, em Nictheroy, que foram salvos por um bote do couraçado "S. Paulo" e conduzidos para a policia maritima.

Ahi declararam elles haverem caido ao mar outros passageiros, que não foram salvos.

Uma lancha daquella dependencia da policia foi ao local, nada, no emtanto, encontrando.

Mais tarde, a policia maritima teve conhecimento de que haviam caido oito, entre estes uma senhora e uma creança.

Para o local seguiram duas lanchas, que, até a ultima hora, não encontraram nenhum cadaver.

EM MATTO GROSSO

OS VENCEDORES DAS FORÇAS DO CAUDILHO GOMES

Cuyabá, 20 — (A. A.) — Foram dissolvidas as forças patrioticas que operam no sul sob o mando do coronel Ribeiro Filho e que derrotaram as forças do caudilho Gomes.

A dispensa dessa força foi operada no meio do maior enthusiasmo, sendo victoriados o general Caetano de Albuquerque e os chefes do partido republicano mattogrossense.

GRANDE TEMPORAL EM NICTHEROY

Hontem, á tarde, na visinha cidade, caiu um violento temporal, acompanhado de forte chuva.

Em varios pontos cairam faiscas, sendo uma no largo do Rosario, que fulminou um individuo desconhecido.

Um cadaver apparece junto á ilha Fiscal

Hontem, pela manhã, a lancha da Policia Maritima removeu para a rampa do Cáes do Pharoux, o cadaver de um individuo de côr branca, modestamente vestido, apparentando 30 annos, presumiveis, que foi removido para o Necroterio da Policia.

Feriu-se ao saltar de um trem

Mario do Nascimento Nobrega, pardo, de 20 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua José Domingues n. 11, hontem, quando procurava saltar de um trem, em movimento, na estação do Engenho de Dentro perdeu o equilibrio e caiu na plataforma, recebendo varias contusões pelo corpo e fractura da perna esquerda.

Chamada a Assistencia, foi Nobrega medicado e, depois, transportado para a Santa Casa, onde ficou em tratamento na 18ª enfermaria.

A policia do 20º districto soube do facto.

PANICO A BORDO DA BARCA "QUARTA"

Os passageiros, indignados, commettem depredações

Mais outro accidente que ia assumindo graves consequencias foi o encalhe da barca "Quarta", ás 8 1|2 horas da noite, em alguns baixos do Mercado Novo.

A "Quarta" vinha repleta com excesso de lotação e que vinha de Nictheroy.

Houve panico a bordo e os passageiros começaram a quebrar bancos, e os vidros da illuminação da barca e ainda outros destroços.

O 1º tenente da Armada, Neves, que viajava na "Quarta", prendeu logo o mestre da barca, Manoel da Cunha, á ordem do capitão do Porto.

Com algum custo a barca foi puxada até á ponte fluctuante, vindo os passageiros a commetter os maiores desatinos, aos berros, gritos, emquanto outros de charola contando ainda tornavam a situação mais apavorante.

O capitão Miranda, sub-inspector da Policia Maritima, de serviço, teve de agir com energia, prendendo alguns mais exaltados que ficaram detidos até mais tarde, quando os animos serenaram.

A Cantareira solicitou força da Policia, para guardar as suas barcas e a estação do Pharoux.

Os automoveis correram, mas os "chauffeurs" ficaram sem as carteiras

Como sempre e, principalmente, nos tres dias de Carnaval, os "chauffeurs" abusaram, por todos os modos, deixando a policia ás tontas.

O dr. Sylvestre Machado, delegado do 7º districto, dispôz-se hontem a ficar á espreita, com os seus auxiliares, na Avenida Salvador de Sá, a vêr os "chauffeurs" que transgrediam as posturas.

E dentro de muitos poucos minutos, já o delegado do 9º districto havia apprehendido nove carteiras dos "chauffeurs" dos autos ns. 186, 383, 1911, 817, 427, 617, 1348, 252 e 1879, por excesso de velocidade; ainda aquella autoridade tomou as carteiras dos "chauffeurs" dos automoveis numeros 990 e 1628: um, por trazer apagadas as lanternas do seu carro; o outro, porque o respectivo "chauffeur" queria cobrar de um passageiro 30$000 a hora.

Fizessem as demais autoridades policiaes como o delegado do 9º districto e os "chauffeurs" teriam de refrear um pouco mais a furia com que conduzem os seus carros.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Eugenia Roque Macieira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Sant'Anna.

Maria José da Fonseca Vasconcellos, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dionysio Alves de Carvalho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Mario Eduardo de Avellar Brandão, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Ovidio da Silva Castro, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento.

Henrique Hor Meyll Alvares, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Emilia de Souza Neves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Está imminente a guerra teuto-americana

WASHINGTON, 20 — (A. A.) — 21 horas e 15 minutos—Está imminente a declaração de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Acredita-se que, até amanhã, esse facto esteja consumado.

O serviço de illuminação publica de Lisbôa

LISBOA, 20, (A. A.) — A Camara Municipal desta capital discute a possibilidade da municipalização dos serviços de illuminação publica, visto a companhia que tem a seu cargo esse serviço, declarar que, devido á falta de carvão, talvez seja obrigada a suspendel-o.

Pedrinho

(MONOLOGO)

Meu noivo era um rapazinho
Chamado Pedro — Pedrinho —
E "chauffeur" de profissão;
Bonito, meigo, elegante,
Falou-me e no mesmo instante
Conquistou meu coração.

Quando passava lá em casa
Eu tinha as faces em braza,
Ao vel-o no auto vermelho.
Mamãe conselhos me dava...
Quem ama como eu amava
Quer lá saber de conselho?

Certa vez parou na esquina
E eu escutei a buzina
Do seu auto a fonfonar...
Saltou, chegou-se á janella...
Fiquei vermelha e amarella,
Fiquei fria e a transpirar!

Pediu perdão da ousadia,
Disse que já não podia
Resistir ao meu feitiço...
Pegou-me a mão em segredo;
Puxei-a e disse com medo:
Seu Pedro, não faça isso!

No dia seguinte veiu
E eu venturosa esperei-o
No portão lá do cortiço,
Era escuro... era de noite...
Quiz beijar-me.... Não se afoite!
Seu Pedro não faça isso!

E elle voltou no outro dia,
— Deixa que eu beije, dizia,
Teu pescocinho roliço...
E eu — que fazer? — já deixava...
Porém, a rir, protestava:
— Pedrinho, não faça isso!

Foram-se os dias passando
E tantos beijos foi dando,
Que eu nem reparava nisso.
Uma vez beijou-me a bocca!
Fiquei tonta fiquei louca:
— Pedrinho, não faça isso!

Uma vez, por meu castigo,
Saiu a passear commigo,
Ao terminar o serviço.
— Vou tocar para a Tijuca!...
— Meu Deus, que idéa maluca!
Pedrinho, não faça isso!

Fomos. O auto, em disparada,
Devorava a linda estrada.
Subito — zás — um enguiço.
Quem passasse ali por perto
Me ouvia dizer por certo:
— Pedrinho... não faça isso!...

O resto é melhor calar-se.
Mas de commigo casar-se
Elle tomou compromisso.
— Vou comprar-te uma pulseira.
— Não quero nada! que asneira!
Pedrinho, não faça isso!

Mas passaram-se tres mezes;
Elle vinha algumas vezes...
Depois, levou tal sumiço...
Quando lá em casa voltava,
Eu tristonha supplicava:
— Pedrinho, não faça isso!

Um dia elle appareceu-me;
Muito frio um beijo deu-me,
Mas com um ar espantadiço...
Disse-me que ia para fóra.
— Pois vá! disse eu. — Você chora?
— Pedrinho, não faça isso!

Seu officio já não dava;
Ia tentar, explicava,
A vida de embarcadiço...
E eu dizia já com asco:
— Não seja assim tão carrasco!
Pedrinho, não faça isso!

Eu com tamanho desgosto
Perdi as cores do rosto,
Perdi dos olhos o viço!
E, mirando o seu retrato:
— Pedrinho, não seja ingrato,
— Pedrinho, não faça isso!

E foi-se. Foi-se para o norte!
Hoje confesso que é a morte
O unico bem que cobiço.
Talvez que outra lá por fóra
Lhe esteja dizendo agora:
— Pedrinho, não faça isso!

D. Xiquoto

PELA INSTRUCÇÃO

O Collegio Baptista vae franquear ao publico o seu novo edificio

Recebemos do Collegio Americano Baptista o seguinte convite:

"A directoria do Collegio Baptista convida aos que se interessam pelo problema da educação no Brasil, a visitarem no dia 24 de fevereiro corrente, o novo edificio do Collegio, construido na rua Dr. José Hygino n. 350."

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio do referido Collegio, o qual vae inserto em outra pagina de amanhã em deante.

O novo edificio, denominado "Judson Hall", em memoria do celebre homem, por cuja influencia os baptistas receberam os donativos para essa construcção, occupa o terreno de dez mil metros quadrados, parte da chacara Itacurussá, comprado pela instituição ha dois annos.

Foi projectado por um architecto que cursou na America do Norte, tendo trabalhado no Brasil mais que um quarto de seculo. O constructor tambem é norte-americano, formado na Universidade de Vanderbuilt. Na construcção deste edificio prestaram attenção, especialmente ás exigencias pedagogicas e hygienicas.

Este edificio, sendo de 28 X 18 metros, com porão e tres andares, dá amplamente para as aulas dos cursos gymnasiaes.

Além de um salão nobre de 10 X 13 metros, o edificio tem mais que uma duzia de salas enormes para aulas. Seis destes salões tem trinta e seis metros quadrados de espaço.

Os laboratorios de physica e chimica e de historia natural tem cada um sessenta metros quadrados. Além destes salões ha diversas salas para os trabalhos de administração, bibliotheca, etc.

O terceiro andar tem alguns dormitorios que servirão para um numero limitado de alumnos internos, assim augmentando a lotação do internato.

Sob a direcção do dr. Julio Cesar de Noronha, as obras do edificio estão quasi a terminar, devendo-se a este cavalheiro que tambem é lente de mathematica do collegio, o successo e esplendido acabamento da construcção.

A CHEGADA A FRANÇA DO SEGUNDO CONTINGENTE DE TROPAS PORTUGUEZAS

Lisbôa, 20, (*A. A.*) — O jornal "A Capital" affixou hoje boletim no seu "placard" annunciando a chegada á França do segundo contingente de tropas portuguezas, que se destinam ao "front" occidental.

A noticia provocou enthusiasmo entre a população, sendo enorme a aglomeração.

A REUNIÃO DO MINISTERIO PORTUGUEZ

Lisbôa, 20, (*A. A.*) — Esteve hoje reunido, sob a presidencia do chefe do Estado, dr. Bernardino Machado, o conselho de ministros, comparecendo pela primeira vez depois que caiu enfermo o sr. Antonio José de Almeida, ministro das Colonias e chefe do gabinete.

Nessa reunião foram tomadas importantes deliberações, principalmente sobre a questão das subsistencias e do carvão.

CARNAVAL

Clubs, blócos e cordões

OS NAMORADOS DA LUA

Tivemos, hontem, o prazer de receber a visita do Grupo dos Namorados da Lua, filho de Chiquita Gonzaga, a festejada maestrina brasileira.

Os sympathicos rapazes do garboso grupo executaram em nossa redacção alegres tangos carnavalescos, tendo-nos tambem distinguido com a exhibição da "Turuna", chistosa polka offerecida no *Correio da Manhã*.

Faziam parte do grupo os srs. Antonio Passos, Ernesto dos Santos, Arthur Souza Nascimento, Nelson Alves, Antonio Baptista, Vicente Galliano, Antonio Palmieri e Ruy Daltro.

*

TRES LINDAS FANTASIAS

Tivemos hontem uma visita que nos encheu de jubilo: a das interessantes meninas Joaquina, Nair e Maria, filhinhas do nosso companheiro Osmundo Pimentel.

As tres garrulas creanças, que estavam lindamente fantasiadas, vieram cumprimentar o *Correio da Manhã*.

*

UMA GRACIOSA FOLIA E UM TREFEGO PIERROT

Duas lindas creanças, Avary e Aloysio, vieram cumprimentar o *Correio da Manhã*. Avary, uma graciosa Folia, Aloysio um trefego Pierrot, são filhos do capitão de engenheiros Barbosa Lisboa. Acompanhavam os pequenos carnavalescos o capitão Olympio Niemeyer.

*

"ESTA' TUDO SELLADO"

Rufando pandeiros e entoando canticos sobre a carestia da vida, esteve hontem nesta redacção o Bloco Está Tudo Sellado.

Compunham o espirituoso bloco os rapazes Carlos Justino Ribeiro, Pedro Ribeiro de Faria, Romeu Araujo, Manoel Pereira e João Ribeiro.

*

VEIU D'ALÉM-MAR PARA ASSISTIR AO CARNAVAL

Recebemos a visita do sr. João Rodrigues da Motta, fantasiado de lavrador do Minho, acompanhado por seu filhinho Bebeco, que nos trouxe os seguintes versos, justificando a sua *viagem do oitro lado*:

Cheguei hoje d'oitro lado;
Do meu querido torrão
E lhes digo que o Machado,
O Bernardino, é um chefão.

Mas o povo de quem gosta
E' do grande cabeçudo,
Que se chama Affonso Costa
E que manda agora em tudo.

Cá por mim, da minha Europa,
Do meu caro Portugal,
Eu só gosto da cachopa,
Que é deveras sem egual.

Sou da terra do bom vinho...
— O luar da minha aldeia,
E' doce como o carinho
Da mulher que nos enleia...

Mas ha coisita mais bella:
Caldo d'unto com rijões
Que a gente toma em tijella,
Vale um canto de Camões!

E cá vou para as fileiras
Do Carnaval, da Folia,
Onde reinam pagodeiras
E é tudo enorme alegria!...

Mas, purém, primeiramente,
Vou mandar um bacalhão
Que de lá, meu presidente
Enviou ao Benceslão.

RANCHO "BLOCO DOS ARREPIADOS"

Um dos ranchos que mais deram sorte no presente Carnaval foi, sem a menor contestação possivel, o "Bloco dos Arrepiados". Em todas as ruas por onde transitou elle, os applausos irrompiam, espontaneos, de todos os lados. Em nossa redacção, onde os valentes carnavalescos estiveram, numa visita muito gentil, o corpo de côros, acompanhado da respectiva banda de musica, entoou bellissimos canticos, sobresaindo dentre elles o A. B. C., homenagem ás tres maiores republicas sul-americanas.

Constituem o "Bloco dos Arrepiados":

Presidente, Julio Ferreira da Rocha; vice, Julio de Menezes; secretario, Manoel de Carvalho; segundo, Augusto de Oliveira Maia; thesoureiro, Manoel Barroso Brito; 1º fiscal, Henrique Soares Ferreira; 2º, Acacio da Silva; mestre de canto, Anacleto Vieira; contra-mestre, Manoel de Menezes; mestre de sala, Manoel Cardoso; mestre de harmonia, Ildefonso Tobias; porta-estandarte, mlle. Maria de Lima Toledo. Pastoras, mlles. Miquilina Pereira da Silva, Porcilia de Oliveira, Alzira Pereira da Silva, Alice da Silva, Margarida Ferreira Soares, Manoela Branca Matheus, Albertina Pereira da Costa, Maria da Gloria Loureiro, Hermelinda Dias, Luiza Dias, Isaura de Oliveira, Belmira Peres da Silva, Beatriz Luiza Machado, Lucilia Pereira da Costa, Olinda de Oliveira Maia, Odette Firmino Borges, Noemia Pereira da Silva, Thereza Brito.

Corpo de coro, Antonio Gonçalves da Silva, Eduardo Tavares Lima, Rodolpho da Silva, Antonio Gil, Antonio Souza e Silva, Cyrillo Soares Ferreira, Miguel José Rodrigues, Manoel Ferreira Lima, Accacio da Silva, Ernesto de Oliveira Maia, Francellino Soares Esteves.

Guarda de honra, Manoel Tavares de Souza, Salvador Martins, João Gomes Leite. Allegoria, Caetano Vieira. Corpo de musica, Sebastião Joaquim de Oliveira, Carlos Ribeiro Barbosa, Benjamin Soares Ferreira, Angelino Faria Netto, Geraldo Andrade, Antonio Cardoso, José Leite, Pedro Ramos, José Alves Teixeira, José Felix do Nascimento, Saturnino Peres da Silva.

*

RANCHO DAS MORENINHAS VAIDOSAS

Um bloco que deu sorte a valer, devido sobretudo á afinação de sua *orchestra* foi o "Rancho das Moreninhas Vaidosas" da Fabrica da Chita.

A sua direcção compõe-se: presidente, Raymundo da Costa; vice, Ismael Corrêa; secretario, Theodoro da Silva; 2º idem, Horacio Santos; thesoureiro, Clegario Baptista; fiscaes, Deocleciano Braga e Floriano de Oliveira; mestres de canto, José Dias e Rodolpho dos Santos; mestre de harmonia, Anastacio José Dias; 2º mestre, Sergio da Silva; Aristides de Oliveira Sampaio, Thomaz Martins de Oliveira, Rodrigo Agostinho dos Santos; porta-estandarte, Jocelyna Francisco de Oliveira; pastoras, Maria Rosa Guimarães, Lucinda Victorina de Souza, Bernardina de Barros, Paulina Guimarães, Augusto da Conceição, Deolinda Mendes de Souza, Maria José da Conceição, Luiza Gonzaga, Laurentina da Silva, Prudencia Ferreira e Sylvia Maria Antonio.

*

ZIGANAS GRACIOSAS

Este encantado grupo carnavalesco, que tem séde á rua Bom Pastor n. 29, veiu nos visitar, hontem, á noite.

Com suas lindas cantigas, divertiram-nos alguns instantes as morenas deste grupo, que eram as seguintes:

Mlles Alfredina, Euthalia, Thercilia, Aurora, Josephina, Maria, Vespertina, Orchidia, Oralia, Ranié, dirigido pelo commando gracioso de Maria e Mme. Quiteria, (Sarare), Astor Bacalhão (Osono) e Seraphina.

GREMIO C. ESTRELLA DO PARAISO

Esteve hontem em visita á nossa redacção esta sociedade, que trazia 35 figuras.

Entoaram lindas canções e entre ellas a marcha "Toma, que Dudu' mandou", musica de grande successo.

A actual directoria deste gremio compõe-se dos srs.: Leopoldo Rodrigues, presidente; Claudio de Albuquerque, vice-presidente; Manoel Dedalo da Cunha, thesoureiro; Aparicio da Silva, 1º secretario; Florenciano Ayres Pinto, 2º secretario; Bento Rocha Filho e Edgard Siqueira, procuradores; Bento de Souza e Albin Selveu, fiscaes; Eugenio P. da Silva e Manoel Sant'Anna, directores; Albertina da Rocha e Catharina Rodrigues, directoras de canto; Honorina de Souza, porta-bandeira; Claudio de Albuquerque e Theodoro da Silva, directores de sala e Hippolyto da Costa, directores de harmonia.

*

CHEIROSAS CREATURAS DO ANDARAHY

Waldomiro J. Ferreira, Carmo Palitano, Anthenor Avellar, Alfredo Lima Campos, Antonio de Mattos, Francisco Missiellia, Deodoro Felix, Sylvio Dias Balthar, João Evangelista, Fernandes Silveira, Dejanira Campos Balthar, Golsemina C. Balthar, Delcides C. Balthar, Noemia Felix, Lucilia C. Balthar, Herondina Ferreira e Honorina Silveira, eram os foliões que compunham este encantador bloco.

Do Andarahy vieram á nossa redacção onde, ao som de magnifica musica entoaram seus versos, deixando-nos saudades dos minutos que tão depressa passaram.

*

BLOCO "A MULATA E O CORONÉ"

Um magnifico grupo constituido da melhor rapaziada do Mattoso andou dando sórte nos tres dias de Carnaval. A' frente do "cordão" o João Teixeira, pae do bloco e vice-presidente interino do mesmo, fazia o papel de maestro, ditos muito bem, e era então uma delicia! o coroné rodava para o meio da róda:

O cabello da mulata
E' que nem um capilé;
Embriaga, tontêa e mata
Até, até seu coroné.

E a mulata pernostica e faceira, pirueteando no bico dos chinellos assanhava o pessoal:

Olá, olá, olá, olé,
Viva a mulata e o coroné

O coroné replicava:

Quando a mulata se deita
Na matta para dormir,
Todos os galhos se curvam
P'ra o cheiro della sentir.

Olá, olá, olé, etc., responde o côro.

E assim, o samba, o samba estonteador proseguia, emquanto que o "pae do bloco", soluçava de alegria ao ver a sorte do pessoal.

Mas o coroné tinha folgo de gato, e não dava uma folga na mulata:

O feitiço da mulata
Prende a gente pelo pé;
Róe e róe, e maltrata
Até, até, teu coroné.

Meia hora esteve esta rapaziada alegre sambando na nossa redacção e divertindo-nos a valer. Compõe o excellente bloco esta sacudida rapaziada: Coroné, Manuel de Azevedo Pacheco; Mulata, Carlos de Carvalho; Bahiana, Arary Pery; Corta-Sebo, Antenor Pereira da Rosa; Dr. Ripinica, Oscar Daniel de Deus; Mme. Philomena, Jovino Oliveira; Tres Pancadas, Roberto de Abreu; Chutão, Oliveira Castro; Irreparavel, Alcebiades Garcia; Braço, Gerson Gouvêa; O Distincto, Nelson Saddock de Sá; Ranzinza, Julio Pacheco; Quinze minutos, Antonio Ribeiro; Faz-Tudo, Walter Coelho; Porta estandartes, meninos Pepita e Waldemar Raposo; Tenor, João Martins; Pirabinha, Rubens Bandeira; Pão Doce, Cyrillo de Andrade; Mme. Ranzinza, Donninha.

A parte instrumental do bloco, compunha-se de violões e cavaquinhos e estava entregue a eximios amadores: Ruggerio Guimarães, Cabotão; Carlos Derzho, Serrote; João Baptista, Cavaquinho; e Mario Vieira, Batuta.

Guardamos co. o maior prazer a visita que nos fez o bloco "A Mulata e o Coroné", desejando a sua prosperidade.

No carnaval de 1918 estamos aqui a postos para receber a distincta rapaziada com os mesmos applausos.

Olá, olá, olá, olé,
Assim será se Deus quizé.

*

BLOCO DOS VAGABUNDOS

Com a musica do *Pelo telephone* visitou-nos hontem o Bloco dos Vagabundos:

O redactor do *Correio* pelo telephone
mandou nos avisar
Que hoje o ultimo dia
Nós não deixassemos de vir visitar.

Ai, Ai, Ai,
O que digo seu redactor,
Não é verdade?
Ai, Ai, Ai,
O *Correio* é que nos dá liberdade.

Eu peço que para o anno
Possa vir lhe visitar
Este pierrot vagabundo
Que só quer pagodiar.

Ai si o pierrot
Sinhô, sinhô
Se embirrasse
Sinhô, sinhô

Se ficasse triste
Sinhô, sinhô,
E não sambasse
Sinhô, sinhô.

E como samba
Sinhô, sinhô
Não ha igual
Sinhô, sinhô.

Viva o *Correio*
Sinhô, sinhô,
Viva o Carnaval
Sinhô, sinhô.

ESTRAGADOS DO RIACHUELO

Um bom chôro, que hontem fez uma sorte como nunca, foi o seguinte: Gustavo Werneck Junior (Estragadinho), Joaquim Magalhães (Nazario), Saul Werneck Soares (Baçu' Indiano), Orestes Magalhães, Alcides Thompson (Aridanha) e Fausto Wernecy Soares (o Turquinho).

*

CARAVANA SUBURBANA

De usorte a valer o bloco carnavalesco Caravana Suburbana, cuja directoria é assim composta: presidente, Antenor Além; instrumentos, Mario Camara, Fausto Miranda, Franklin de Moraes, Maximo Pereira, Moacyr de Mendonça, Braulio Silva e Quintino Nunes.

*

UMA FENIANA CÁE DE UM CARRO

Quando o prestito dos Fenianos tornava a passar na avenida Rio Branco, á esquina da rua Visconde de Inhaúma, do primeiro carro allegorico caiu uma feniana que, felizmente, foi na quéda, aparada pelo guarda civil João Gonzaga, n. 490.

O supplente de serviço e o fiscal Nicodemos felicitaram o guarda por esse seu acto.

O sr. Godofredo Savio, que assistiu o facto, foi quem nos veiu dar sciencia do mesmo.

*

DOIS "PIERROTS" AMIGOS

Cantando alegremente o verso:

Pedimos licença ao papá
e a mamã
Para virmos saudar o
Correio da Manhã

Estiveram em nossa redacção dois interessantes "pierrots" que deixaram os nomes de Oscar Bispo de Souza Gadelha e Francisco Xavier Limeira.

UM "PIERROT" DA TIJUCA

Euclydes Cruz, um endiabrado carnavalesco da Tijuca, appareceu-nos, á tarde, fantasiado de "pierrot" preto, com amplas mangas, guarnecidas de borlas brancas.

Vinha elle cantando:

"Oh! seu Gaspar não bóle bóle..."

Despedindo-se de nós fazia questão que, hoje, aqui, lhe inserissemos o nome. A' sua vontade...

*

O TRIO COSMOPOLITA

Visitou-nos tambem o "Trio Cosmopolita", composto dos srs. Nicoláo Ricci (bandolim) e Sebastião Santos Neves e Dantas Ayelo (violões).

Deliciaram-nos os alegres rapazes com alguns tangos magnificamente executados.

*

"PETITE ALSACIENNE"

Clelia Pinheiro, encantadora filhinha do nosso companheiro Pinheiro Chagas, numa linda fantasia de "petite alsacienne", veiu visitar-nos hontem á noite. Clelia que é um mimo de creança trouxe as suas despedidas, e na sua linguagem infantil prometteu voltar-nos no anno proximo.

*

DOIS INDIOS MINUSCULOS

Acompanhados dos srs. Tancredo Barbosa, José da Silva e Ary Miranda, vieram trazer-nos seus cumprimentos hontem, á noite, dois indios que deixaram seus nomes Plinio e Jorge Dutra.

Cobertos de missangas e até com uns pequenos animaes vivos partiram alegres os dois pequenos indigenas.

*

HERÓES DA VILLA DE S. LAZARO

Com um lindo prestito passou hontem defronte á nossa redacção, o bloco dos Heroes de Villa de S. Lazzaro, cuja directoria compõe-se dos srs. Terencio Antonio dos Santos Constantino de Aguiar, presidente; Corrêa e Eulalio Cruz, vice-presidentes; Antonio Portella, secretario, e João Martins, 2º secretario.

*

BLOCO DOS RESERVISTAS

Um alegre bloco, composto exclusivamente de praças do 5º batalhão de infantaria arregimentado na Villa Militar, appareceu-nos entoando com garbo militar um dobrado do mestre da banda, José Ferreira Marcos. Os versos feitos pelo poeta do bloco eram os seguintes:

Nós somos da Patria a guarda
Fieis soldados
Por ella amados;
Nas côres da nossa farda
Rebrilha a Gloria
Fulge a Victoria.
Em nosso valor se encerra
Toda a esperança
Que no povo alcança;
No peito em que elle impéra
Rebrilha a Gloria
Fulge a Victoria.

A paz queremos com fervor
A guerra só nos causa dor,
Porém, se a Patria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos com valor
Como é sublime
Saber amar
A Terra onde se nasce;
Amor febril
Pelo Brasil
No coração
Não ha quem passe.

Antes de partir o alegre bloco militar entoou o hymno da bandeira, que teve o ultimo verso coberto por uma longa salva de palmas.

*

PINGAS CARNAVALESCOS

Foi um esplendente successo o grande baile á fantasia realizado hontem, no "Castello", pelos gloriosos Pingas Carnavalescos na rua Engenho de Dentro.

O amplo salão da veterana sociedade estava repleto de gentis damas e cavalheiros, que deram a nota alegre em animadas dansas, que ainda perduravam com grande enthusiasmo, á hora em que rodavam as nossas machinas.

"Seu Amaral" dirigiu as dansas com proficiencia de quem sabe ser mestre de sala, e o "Dr. Taréco", querido carnavalesco e secretario dos Pingas, dispensou a todos mil gentilezas.

Foi um encanto o baile, hontem, dos Pingas.

*

PEPINOS CARNAVALESCOS

Foi uma magnifica surpreza a grandiosa festa realizada hontem, no club dos Pepinos Carnavalescos.

O salão do festejado club, á rua Dr. Manoel Victorino, estava deslumbrante e cheio de gentis senhoras, senhoritas e cavalheiros, que abrilhantavam as animadas dansas, ao som de uma banda de musica.

Nada faltou para o realce do baile de hontem dos Pepinos.

*

PALADINOS DO ENGENHO NOVO

Esteve concorridissimo o monumental e bem organizado baile á fantasia, que os gloriosos Paladinos do Engenho Novo offereceram hontem aos seus socios e convidados.

Muitas moças e rapazes compareceram ás dansas ao som de uma banda de musica.

Tudo ali encantava e fascinava, naquelle ambiente perfumado, uma atmosphera de intimidade entre aquella gente boa e camarada, que sabe brincar e folgar a valer, tendo á frente o Marins, Godofredo, Antonio Dias, Oscar Trindade e outros.

A festa de hontem, no club dos Paladinos Carnavalescos, foi um successo incontestavel.

*

RESISTENTES DA PIEDADE

Realizou-se, hontem, mais um grande baile á fantasia neste valoroso club, em sua séde, á rua Assis Carneiro.

Uma banda de musica abrilhantou as animadas dansas, que se prolongaram até ao amanhecer de hoje.

*

TENENTES DE MADUREIRA

Esteve esplendido o grande baile á fantasia, que os valorosos "Baetas Suburbanos" realizaram hontem, em seu salão, na sua séde, á rua Maria Lopes, em Madureira.

*

O PRESTITO DOS DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ

Causou extraordinario successo o bello prestito dos Democraticos de Santa Cruz, que teve a seguinte ordem:

Commissão de frente: srs. José da Matta, Lindolpho Pimentel, Egydio Marsico e Alexandre Martha.

Em seguida uma banda de clarins do regimento da Brigada Policial e a banda de musica da Sociedade Francisco Braga.

"Nas nuvens" — Primeiro carro allegorico de magnifica concepção, apresentando tres aguias sobre tres focos de luz electrica, tudo muito lindo e movimentado.

Trazia uma luzida guarda de honra, sendo muito applaudido.

2º carro (critico) — "O cinema publico", constituindo uma belissima "charge" á falta de musica no coreto da localidade.

3º carro — "Estrellas cadentes", a que abrilhantavam as duas graciosas senhoritas Aracy Antunes e Nila Soares, além de diversos "satellites" que atiravam mimosos sorrisos á multidão que vibrava e applaudia.

Este carro foi idealizado pelo sr. Manoel Duarte (California).

4º carro, em que ia garbosamente a directoria do club, conduzindo o estandarte. Profusão de enfeites.

5º carro (allegorico) — "Magnolia", conduzindo ao centro a galante senhorita Jesus Iriarte.

6º carro (critica), que fechava o prestito e se denominava "A quéda do orçamento municipal".

Os socios explicavam, de passagem, o que era o orçamento da fome, com allusões ao ex-prefeito "molambo" e seus asseclas Vampiro & C.

Durante todo o percurso do seu itinerario, os queridos "carapicus" de Santa Cruz foram calorosamente applaudidos pela massa popular. Um successo!

*

OS FURRECAS

Uma belleza de arte e gosto foi o bem organizado prestito dos Furrecas, que percorreu as principaes ruas de Santa Cruz.

A' frente, uma commissão pedia passagem e agradecia os applausos do povo suburbano.

Bandas de clarins e musica, fantasiadas ricamente de indios bororós, gaycurús e goytacazes.

"Aurora do sol nascente", foi o carro-chefe. Era uma allegoria onde a menina Zulmira Torres, empunhava a flammula dos Furrecas. Seguia uma guarda de honra.

A directoria — Em lindo "landau" puxado por lindas parelhas negras, vinha a directoria do club dos Furrecas de Santa Cruz, trazendo o lindo estandarte social.

"Electricidade a kerozene" — Espirituosa "charge", allusiva á illuminação do Curato de Santa Cruz. Vinha depois o carro allegorico

"Flora" — Um primor de arte e gosto esta bem original allegoria, que fez successo, onde a senhorita Luiza del Valle Silva, ladeada por dois girasóes, recebeu as palmas da massa popular, que enchia as ruas de Santa Cruz.

"Rapaduras medicinaes" — Outra "charge" de espirito e que causou successo, foi este carro critico.

"Colligados" — Em linda carruagem vinha em seguida o grupo dos Colligados.

"O Natal de Helena" — Outra allegoria confeccionada com apurado gosto. Em um lago, Jupiter e Léda, transformados em cysnes apresentavam Helena, representada pela senhorita Elvira Torres.

Outra critica de successo foi o carro intitulado

"Tumulo de Euterpe" — Espirituosa "charge" ao coreto local.

Fechava o prestito um "Zé-Pereira" barulhento.

Os Furrecas percorreram as ruas entre palmas e no regresso realizaram grande baile, em sua séde social.

*

UM GRACIOSO GRUPO DE "PIERROTS" E "PIERRETES"

Um gracioso grupo de "Pierrots" e "Pierretes", conduzido pela mão carinhosa do sr. Renato Nunes, distincto cavalheiro residente em Copacabana, esteve hontem, á noite, em visita a esta redacção.

Hilda Nunes, uma interessante e intelligente menina, cheia de vivacidade, canotou-nos lindos versos.

Acompanhavam a encantadora menina o pequerrucho Renato Velloso, Henriqueta Yolanda Martins, Jandyra Araujo Mendes, Olympia Gonçalves Pereira, Asdrubal Araujo Nunes e Ruth Nunes.

A GUERRA

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 20.—O quartel-general communica em data de 19 do corrente:

"Frente oeste— O nevoeiro que reina na maior parte da frente impediu a actividade da artilheria e dos aviadores. Só houve emprezas de destacamentos de exploração. Numerosas investidas do inimigo foram annulladas devido á vigilancia das nossas tropas. Os nossos destacamentos trouxeram um certo numero de prisioneiros.

Frente léste e Macedonia — Nada de importancia. Duellos de artilheria e encontros de postos avançados. Abatemos dois aeroplanos inimigos."

A CAMPANHA SUBMARINA ALLEMÃ

Paris, 20 — (A. H.) — Informações procedentes de Zurich dizem que finalmente hoje os jornaes allemães — e só os de além-Rheno — reproduzem a nota allemã á qual só os jornaes provincianos fazem commentarios. Assim, diz por exemplo, o "Neues Tageblatt", de Stuttgart que, no concernente aos protestos e reservas formuladas pela Hespanha, não póde o governo da Allemanha reconhecel-os. Quesquer protestos ou pedidos de indemnização, deve a Hespanha endereçal-os ao verdadeiro autor da situação presente que é a Inglaterra, e ninguem mais.

Paris, 20 — (A. H.) — O presidente Poincaré recebeu hontem, á tarde, em audiencia especial, o sr. Gerard, ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim.

Belem, 20. — (A. A.) — O consul da Grã-Bretanha aqui, officiou ao governador do Estado communicando haver tido informações de que um navio corsario allemão mais de uma vez tem visitado ultimamente o canal entre a ilha de Maracá e a terra firme, havendo á respectiva tripulação comprado gado no Igarapé do Inferno.

Respondendo a esse officio, o governador do Estado, disse que tomará o assumpto na devida consideração e providenciará no sentido de apurar a veracidade do facto, afim de leval-o ao conhecimento da autoridade competente.

Affirma-se aqui que o consul de França já fizera ao governador do Estado identica communicação.

No theatro occidental

A artilheria franceza em grande actividade — Na frente ingleza

Paris, 20. (*A. H.*) — Communicado official das 23 horas de hontem:

Poivre e de Bezonvaux, grande actividade das duas artilherias.

Nos sectores de Avocourt, de Cote... Ao norte de Damloup as nossas baterias executaram efficazes tiros de destruição contra as organizações defensivas do inimigo.

Na Alsacia fizemos dez prisioneiros durante um ataque de surpreza contra as posições allemãs ao norte de Munster."

Londres, 20. (*A. H.*) — Communicado do general Haig:

"A leste de Souchez fizemos um "raid" contra as posições inimigas, alcançando bons resultados. Provocamos a explosão de uma galeria subterranea e occupamos varios abrigos."

Londres, 20. (*A. H.*) — Todos os jornaes desta capital commentam com satisfação o facto da imprensa franceza ter actualmente na linha britannica do occidente uma melhor representação. Os jornaes francezes falam em termos calorosos dos "raids" quotidianos e ganhos effectuados pelas tropas inglezas. O sr. Hervé diz ao seu jornal "La Victoire":

"Os inglezes não dão um momento de descanso aos allemães. Estes acham-se positivamente cançados e como que já perguntam o que lhes acontecerá, quando chegar o dia em que o exercito inglez se apresente com todos os triumphos na mão.

A Allemanha bloqueada lembra um lutador offegante. Ao lado da Inglaterra, ella sangra e já fraqueja, mostrando-se esgotada por dois annos e meio de luta com um adversario joven, enthusiasta e cheio de força."

O coronel Rousset escreve na "Liberté":

"Não podemos deixar de admirar a energia incessante com que o imperio britannico prosegue na guerra, na qual entrou em virtude do respeito que lhe merecem os seus compromissos e a sua palavra de honra. Sem deixar por um instante só de ser a primeira nação maritima do mundo, ella tornou-se uma potencia militar de primeira ordem, perante a qual a formidavel organização allemã vacilla."

Varias noticias

O anniversario da offensiva allemã contra Verdun — Offertas no Banco de França — Outras noticias

Paris, 20. (A. A.) — Assignalam os jornaes que hoje passa o anniversario da offensiva allemã contra Verdun. A esse proposito evocam a recordação da vaga inimiga excedendo as nossas primeiras linhas, esmagando as nossas guarnições do Bosque de Caures e attingindo Douaumont, onde a aguia imperial proclamou ter ferrado as garras no granito da pedra angular das defezas francezas.

Mais não fez, porém, o inimigo. Seis dias depois de ter sido aberta a barreira que dera passagem á vaga germanica, o inimigo já tem comprehendido que ali se estabelecera debalde. Semanas, mezes seguidos, o inimigo em vão lutou contra os peitos francezes. Uma bella manhã, finalmente, os defensores de Verdun precipitaram-se de um salto, e em furiosa investida fizeram recuar o exercito allemão até aos acampamentos donde partira. Estava salva a Civilisação, e o inimigo fracassára em seu terceiro esforço contra as linhas francezas.

Paris, 20. (A. A.) — Numerosas pessoas offereceram ao Banco de França objectos de ouro, joias, metaes preciosos e outros objectos de valor. A direcção do banco, porém, agradecendo a offerta, declarou que o credito da França não tinha necessidade de semelhantes sacrificios.

Roma, 20. (A. A.) — Chegou a esta capital o sr. Vanderwelde, ministro sem pasta do gabinete belga.

O sr. Vanderwelde foi recebido na estação por varios senadores e deputados e por muitas delegações de associações.

O povo que enchia as immediações da "gare" acclamou-o enthusiasticamente.

Paris, 20. (A. A.) — Diz o "Matin" que na semana de 11 a 17 de fevereiro a estatistica accusou a entrada média de 118 navios nos portos francezes da costa oriental.

Essa estatistica constitue uma nova prova de que a guerra submarina, sem restricções, de modo algum entrava o movimento dos nossos portos.

Londres, 20 (A. H.) — Commentando o actual emprestimo de guerra, o "Daily Telegraph" diz que o traço mais saliente desse movimento está em que os bancos não fizeram nenhuma contribuição directa, o que torna o emprestimo um exemplo unico na historia das finanças da guerra. Guerra de riqueza como é sob certo aspecto a presente, o povo britannico acaba de assignalar-se nella desferindo um terrivel golpe que os inimigos serão physicamente incapazes de reproduzir. O exito do emprestimo demonstra a existencia de uma força de reserva economica decisiva no tocante ás finanças da guerra e que será de um poder irresistivel no futuro.

Todas as camadas do povo deram ao appello da patria uma resposta com cuja significação não se poderão illudir nem os nossos amigos, nem os nossos alliados, e ainda menos os nossos inimigos. Levemos em consideração que o algarismo surprehendente do total do emprestimo foi subscripto no momento preciso em que a receita nacional se eleva a 500 milhões esterlinos.

O emprestimo constitue portanto o voto unanime da confiança do povo britannico no gabinete cuja posição por essa demonstração se fortalece ainda mais. O algarismo attingido decerto porém não representa ainda o mais alto limite a que é possivel attingir: as arcas do publico não se esvasiaram e, caso precisemos, nellas encontraremos ainda quanto dinheiro necessitarmos.

Londres, 20 (A. H.) — O "Times" de hoje publica um longo artigo intitulado "O Turco, combatente leal", em que se estabelece a differença entre o turco da lenda e o turco da realidade.

O "Times" insiste na detestavel influencia exercida sobre a Turquia pelos Jovens Turcos. Diz o artigo que no correr da presente guerra se tem falado muito da boa indole dos turcos, quando o que é certo é que elles tem seguido a politica mais diabolica que, mesmo nesta guerra, foi revelada ao mundo. Os turcos massacraram, assassinaram, reduziram á fome e expuzeram ás molestias os armenios, em tal quantidade que talvez 700.000, entre homens, mulheres e creanças, tenham morrido, suas victimas. A fome artificialmente creada no Libano, fez morrer mais da metade da população local em pontos onde a abundancia reinava a olhos vivos. As mais nobres familias da Syria foram aterrorizadas e roubadas, arrebatando-se-lhes os ultimos vintens, sob o disfarce de impostos. Os colonos israelitas foram arrastados á pobreza e pela força os submetteram ás mais abjectas indignidades. Os prisioneiros britannicos pereceram á fome e á sêde á beira dos caminhos, e sabe-se que os turcos deixaram que morressem de frio em prisões insalubres os raros que sobreviveram áquellas crueldades. Recusaram-se-lhes todos os remedios, todos os objectos indispensaveis á vida.

A despeito de tudo isto, alguns escriptores insistem em fazer do espirito cavalleiresco do turco o seu thema favorito.

Amsterdam, 20 (A. H.) — Por intermedio do jornal officioso "Norddeutsche Allgemeine Zeitung", o presidente do Banco da Allemanha volta a convidar os allemães e allemãs a cederem ao banco todos os objectos de ouro e joias. O sacrificio desses objectos, que o banco pede, — accrescenta o appello — faz parte da obra necessaria para o equipamento das forças; ainda nem todos os allemães se convenceram da urgencia desse sacrificio.

OS DE HONTEM...

Os "chauffeurs" scismaram de dar cabo da população

Joaquim Carlos Teixeira, branco, solteiro, de 40 annos, hontem, na Avenida Rio Branco, foi atropelado por um auto, recebendo escoriações no joelho direito e um ferimento no pé do mesmo lado.

Depois de medicado pela Assistencia, Teixeira recolheu-se á sua residencia, á rua Souza Franco n. 2.

— O menor José Joaquim dos Anjos, de 16 annos, vendedor ambulante, na Avenida Rio Branco, proximo á rua Sete de Setembro, foi colhido por um automovel, recebendo um ligeiro ferimento no rebordo costal do lado esquerdo.

Foi medicado pela Assistencia e, depois, retirou-se para sua casa, á rua de São Carlos n. 59.

— Joaquim Nicoláo, branco, portuguez, de 41 annos, casado, leiteiro, ao passar pela rua Augusto Severo, foi pegado por um automovel, que por ali passava em vertiginosa carreira.

Nicoláo, que foi arremessado bruscamente no solo, recebeu na quéda varias contusões pelo corpo.

Sendo medicado pela Assistencia, Nicoláo recolheu-se á sua residencia, á rua do Cattete n. 25.

— No largo da Segunda-feira, foi atropelada por um auto e recebeu diversas contusões pelo corpo, Alzira Cunha, branca, casada, domestica, e residente á rua dos Araujos n. 75.

Medicada pela Assistencia, Alzira recolheu-se á sua moradia.

— O menor Odilio, filho de Manoel Borges, branco, de 7 annos hontem, quando brincava em frente á casa de seus paes, á rua Camerino n. 108, foi colhido por um auto, recebendo um ferimento na região temporal esquerda.

OS QUE FORAM PARA A SANTA CASA

Além dos muitos feridos que a Assistencia soccorreu hontem e se retiraram, deram entrada na Santa Casa, até ás 6 horas da tarde, por apresentarem gravidade os seus ferimentos, as seguintes pessoas:

Maria Spinosa de Paiva, 25 annos de edade, branca, casada com José Evangelista Paiva, brasileira e residente á rua Daniel Carneiro n. 92, por ter caido de uma escada em sua residencia, contundindo-se em diversas partes do corpo.

Deu entrada na 23ª enfermaria; Maria José Rodrigues, de 40 annos, branca, domestica, residente no morro da Paz, á rua Nova de São Luiz s|n, apresentando fractura da perna esquerda, por ter soffrido tambem uma quéda em sua residencia e sendo recolhida á mesma enfermaria, e Eurico Zacharias, de 66 annos, branco, italiano, cozinheiro, por apresentar ligeira contusão na perna esquerda, por ter levado um tombo na rua Luiz de Camões, pelo que foi recolhido á 16ª enfermaria.

Com o 20º districto policial

Os moradores das ruas Assis Carneiro e Manoel Victorino, reclamam do delegado do 20º districto policial contra as reuniões de vagabundos e desordeiros que, além de promoverem desordens, provocam os transeuntes com palavras grosseiras. Os reclamantes pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes, afim de fazer cessar esse abuso de individuos suspeitos e conhecidos da policia.

OBJECTOS ACHADOS

O sr. Manoel Corrêa da Silva, proprietario da Pensão Levy, em Actura, no Estado do Rio, achou hontem uma caderneta do vendedor Corrêa, da casa Fred. Figner, que por um dos nossos companheiros será hoje levada a essa conhecida casa commercial.

DURANTE A FOLIA

Morreu repentinamente em um baile carnavalesco

Hontem, ás 5 horas da madrugada, estava quasi a terminar o baile carnavalesco na séde do Club Destemidos do Conselheiro, á rua da Saude n. 333.

Os pares volteavam sem cessar, cansados, mas sem que, no entanto se arrefecesse o enthusiasmo da festa.

Dentre os que mais se divertiam estava o 1º sargento amanuense do Exercito, Paulo Pereira da Costa, morador á rua Dr. Bulhões n. 29.

Sentindo-se fatigado, o sargento Costa foi para uma das sacadas do Club e pôz-se a abanar-se muito, como se sentisse muita falta de ar, emquanto conversava com o seu par, para distrair-se.

De repente, o sargento Costa começou a dar mostras de sentir-se bastante incommodado, pelo que o serviram com um copo d'agua gelada.

Aggravou-se-lhe, porém, mais o seu estado, e quando outras pessoas se acercavam delle, Costa viu-se atacado de subito mal, e, antes que lhe pudessem ser ministrados quaesquer soccorros medicos, o infeliz sargento foi acommettido de uma syncope cardiaca que o prostrou sem vida.

A Assistencia foi chamada, nada podendo fazer.

A policia do 11º districto teve sciencia da lamentavel occorrencia.

O sargento Costa era natural de Santa Catharina e casado com Maria Rodrigues da Costa, que estava tambem no baile.

O morto era geralmente estimado entre os seus companheiros de classe.

NOTAS RELIGIOSAS

Na matriz de Sant'Anna far-se-á hoje, de accordo com as inscripções emanadas da Vigararia Geral do Arcebispado, a exposição do Santissimo Sacramento, "pró-pace", depois da missa, encerrando-se ás 5 1|2 horas da tarde, com benção e canticos sacros.

AS REUNIÕES DE HOJE

Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, ás 7 horas, as duas Conferencias de S. Vicente de Paulo, sob os titulos do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora da Graça.

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 7 horas, da Conferencia de Nossa Senhora do Rosario.

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 horas, a Conferencia de São José.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo, ás 7 1|2 horas.

Na egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo ás 7, 8 e 9 horas.

Na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 1|2 horas.

Na egreja de S. Pedro, ás 7 1|2 horas.

Na egreja abbacial do Mosteiro de S. Bento, ás 5 3|4, 7 e 8 1|2 horas.

AS MISSAS DE HOJE

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas.

No Santuario da Immaculada Conceição de Maria, ás 7 1|2 horas.

Na egreja do Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas.

Na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 7 3|4 horas.

Na egreja de S. Sebastião do Castello, ás 5 1|2, 7 e 8 horas.

AS AULAS DE CATHECISMO DE HOJE

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 2 1|2 horas.

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Jogo da Bola, ás 3 1|2 horas.

Na capella de S. Sebastião, em Deodoro, ás 4 horas.

Na egreja de Nossa Senhora Apparecida, do Meyer, ás 4 horas.

Na capella de Nossa Senhora Apparecida, á rua Marechal Machado Bittencourt, ás 4 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, em Cascadura, ás 4 horas.

VIGARARIA GERAL DO ARCEBISPADO

O revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, vigario geral, dá audiencia todos os dias, excepto ás quintas-feiras, das 12 ás 2 horas, na Vigararia Geral do Arcebispado, na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DA CANDELARIA

Será celebrada hoje, nesta egreja, depois do Côro, uma missa solemne, em louvor do Santissimo Sacramento.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Amanhã, ás 7 horas, na matriz de Santa Rita, haverá instrucção popular para todas as pessoas que desejarem assistir.

MATRIZ DE SANTA RITA

Reuniões — Apostolado da Oração (secção masculina) 1ª sexta-feira, ás 7 horas, Apostolado (secção feminina), ultima sexta-feira, ás 3 1|2 horas, Horario perpetuo, 1º domingo, ás 3 horas, seguindo-se a procissão. Pia União das Filhas de Maria, 3º domingo, ás 3 horas. Associação dos Santos Anjos, 4 domingo, ás 3 horas, Devoção de Santa Rita, no dia 22, depois da missa solemne.

BENÇÃO DO S. S. SACRAMENTO

Todos os domingos, na egreja de Sant'Anna, ha ladainha, benção e explicação da doutrina christã ao povo; quintas-feiras, ladainha e benção, ás 6 e meia horas da tarde.

Recitação do Terço, todos os dias ás 6 horas da tarde.

MUSICA SACRA

Acha-se fundada na matriz de Santa Anna a "Escola Cantorum Santæ Ceciliæ", sob a direcção do revmo. conego Alpheu Lopes de Araujo, para execução do "motu-proprio" do santo padre Pio X, deve ser a unica a observar-se nas egrejas.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Expediente do Curato: — Todos os dias (com excepção dos domingos e dias santos) de 1 ás 3 horas. As manhãs, a partir das 7 horas, são especialmente destinadas á administração dos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia.

— Missas — Aos domingos e dias santos a missa do Curato será celebrada ás 8 1|2 horas, havendo sempre explicação do Evangelho do dia e benção do Santissimo. Nos mesmos dias ás 10 1|2 horas, missa solemne do Ilmo. Cabido.

— Missa em louvor de Nossa Senhora da Cabeça, com canticos, ás 9 horas, na ultima quarta-feira do mez.

— Todas as sextas-feiras, ás 9 horas, missa do Apostolado, no altar do Sagrado Coração de Jesus. A missa da terceira sexta-feira será, porém, da Enthronização do Coração de Jesus. A missa é seguida de benção do Santissimo Sacramento.

— Missas de Nossa Senhora das Dôres, todos os sabbados, ás 9 horas.

— Missa do Senhor Desaggravado, na segunda terça-feira de cada mez, ás 8 1|2 horas.

— Missa da Obra dos Tabernaculos, na primeira quinta-feira de cada mez, ás 8 1|2 horas.

— Missa em louvor de São José, na primeira quarta-feira do mez, ás 8 1|2 horas.

— Aulas de cathecismo — As aulas de cathecismo são dadas pelas exmas. Filhas de Maria, duas vezes por semana: nos domingos, depois da missa do Curato, e ás quintas-feiras, ás 3 1|2 horas, depois da benção do SS. Sacramento.

O revmo. cura promptifica-se tambem a dar aulas particulares em horas préviamente combinadas.

E' muito conveniente que as exmas. familias matriculem seus filhos e filhas, em tempo de se prepararem para a festa da primeira communhão.

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENCANTADO

A' disposição dos fieis, encontra-se diariamente na egreja dessa Irmandade o reverendissimo capellão, padre Placido da Costa Paes, ou em sua residencia, bem proximo, á rua Augusta n. 192.

Nessa egreja celebram-se os seguintes actos, além das missas funebres, baptisados e casamentos:

Todos os domingos e dias santificados, ás 10 horas, missa com prédica e communhão.

A's quartas-feiras, ás horas da noite, reunião da Conferencia do Divino Salvador da Sociedade de São Vicente de Paulo.

A's quintas-feiras, ás 3 horas da tarde, aulas de cathecismo.

Recitação do Terço, ás sextas-feiras, ás 6 horas da tarde, promovida pelo Apostolado da Oração de Jesus.

Todas as sextas-feiras, ás 8 horas da manhã, missas do Apostolado, com communhão geral.

— A administração dessa Irmandade roga aos corações religiosos quaesquer donativos para a manutenção do Culto do Divino e para as obras de sua egreja, em andamento.

— Acha-se exposta nesta egreja a imagem de São Braz, contando 200 annos, ali collocada por um devoto.

ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Será celebrada hoje, nesta egreja, sita á rua General Camara, ás 8 1|2 horas, uma missa solenne com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

Antes desse acto, haverá benção e distribuição de cinzas.

REUNIÕES DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

No Curato da Cathedral Metropolitana ha as seguintes reuniões mensaes:

Obra das Vocações — No dia 15 de cada mez, ás 4 horas da tarde.

Filhos de Maria — No primeiro domingo de cada mez, depois da missa do curato.

Apostolado da Oração — Na ultima sexta-feira do mez, ás 2 horas.

Obra da Enthronização — Na terceira sexta-feira do mez, ás 2 horas.

Obra dos Tabernaculos — Na primeira quinta-feira de cada mez, ás 2 horas.

Confraria de Nossa Senhora da Cabeça — Na ultima terça-feira do mez, ás 3 1|2 horas.

SERA' CRIME ?

Apparece boiando um cadaver na estação de Amorim

A policia do 22º districto, está agora, ás voltas, com um caso complicado.

Trata-se do apparecimento do cadaver de um desconhecido, apresentando fractura de um braço e um extenso ferimento na cabeça, sob uma ponte da estrada de ferro Leopoldina, em um riacho, na estação do Amorim.

Crime, suicidio, desastre ou accidente?

E' o que a policia ainda, apezar dos esforços que tem empregado para o esclarecimento do facto, nada de positivo apurou.

Pela manhã, precisamente ás 10 horas, o commissario Raffard, de serviço á delegacia, teve, pelo telephone, communicação de que boiava um cadaver debaixo da ponte da estação do Amorim.

Partindo para o local, aquelle commissario conseguiu, com auxilio de varios populares, retirar para a terra o morto.

Este é de côr branca, de nacionalidade portugueza, de 50 annos presumiveis e vestia terno preto, botinas da mesma côr, ceroulas e camisa de algodão branco.

Passando revista nas vestes do desconhecido a policia encontrou uma passagem de 2ª classe, um lapis e um caderno de notas, no qual estava annotado o nome: Jacintho Silva.

O cadaver apresentava um extenso ferimento na região frontal e fractura do braço direito.

Depois destas providencias e da remoção do cadaver para o Necroterio da Policia, o commissario deu inicio as deligencias para a completa elucidação do facto.

Foi aberto inquerito a respeito.

AGGREDIDA A PA'O POR UM DESCONHECIDO

A nacional Olga de Vasconcellos ao passar, calmamente, hontem, pela rua do Engenho de Dentro, foi subitamente aggredida a páo por um desconhecido.

Olga, que recebeu um ferimento na cabeça, depois de medicada no posto Central de Assistencia, recolheu-se a sua casa, á rua Amalia n. 23.

A policia do 19º districto foi scientificada do occorrido.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

O menor Oswaldo Gomes da Silva, branco, de 14 annos, hontem, na rua do Engenho de Dentro, quando procurava saltar de um bonde em movimento, caiu ao solo, recebendo um pequeno ferimento na cabeça e uma escoriação no labio superior.

Depois de medicado pela Assistencia, Oswaldo recolheu-se á sua residencia á rua Dr. Manoel Victorino n. 180.

A policia do 19º districto soube do facto.

Uma greve de commandantes de vapores argentinos

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — O jornal "La Argentina" publica hoje uma nota dizendo saber que os commandantes dos vapores nacionaes declararam-se em parede, allegando que assim o fazem porque os armadores são impotentes para organizar uma tripulação condigna, não estando dispostos a trabalhar com turmas de incompetentes.

O facto, sobre ser grave, causou forte impressão principalmente nas rodas maritimas.

POR CAUSA DUM LANÇA-PERFUME

UM MARIDO FERE A PROPRIA ESPOSA COM UM PONTA-PE'

O sr. Fonseca Paim, casado com d. Marietta Paim, moradores á rua Pedro Americo n. 11, sairam com seus filhos de casa e quizeram ver os prestitos, descendo a rua Corrêa Dutra, quando um individuo atirou com certa violencia um lança-perfume, que foi attingir a vista de uma creança que ia ao collo da senhora.

Como a creança chorasse muito e o sr. Paim se houvesse indignado com tal brutalidade, pretendeu castigar o individuo, atirando-lhe um pontapé.

Foi, poré, infeliz, pois que o seu pé foi bater no ventre de sua esposa, que, achando-se em estado interessante, sentiu-se bastante com a violencia do choque.

A policia do 6º districto teve conhecimento dessa lamentavel occurrencia.

D. Marietta foi soccorrida pela Assistencia no proprio local do accidente, recolhendo-se depois á sua residencia.

O perverso individuo, causador do incidente, fugiu.

O movimento do porto hontem

O movimento do porto hontem foi diminuto.

Entraram os paquetes "Itahiba", da Costeira, com dez dias de viagem do Natal e escalas e trazendo 30 passageiros de 1ª, 23 de 2ª e 7 de 3ª e 10 em transito e "Purús", do Lloyd Brasileiro, vindo de Nova York e escalas, com carregamento de varios generos.

Entrou mais o rebocador "Zazá", com carregamento de sal, transportado no pontão "Helmanda", vindo de Cabo Frio.

Para Nova York partiu o paquete inglez "Vauban" com 29 passageiros de 1ª, 3 de 2ª e 45 de 3ª.

E fóra desse nenhum outro navio saiu.

OS TRENS DA CENTRAL DURANTE O CARNAVAL

A boa vontade e os esforços dos conductores chefes e ajudantes dos trens suburbios e expressos do ramal de Santa Cruz, para auxiliar a actual administração da nossa principal via-ferrea, durante os dias de folguedos carnavalescos e hontem, principalmente, até alta madrugada de hoje, concorreu para que o serviço geral do movimento de trens fosse feito admiravelmente, sem a menor occorrencia ou censuras e sim digno de elogios dos viajantes da Central do Brasil.

Permaneceu na estação Central, em companhia do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, o dr. Marciano de Aguiar Moreira, que fiscalizou o embarque e desembarque de passageiros, partidas e chegadas dos trens, além de uma inspecção que fez nos suburbios. Na Central, estiveram auxiliando o serviço os engenheiros Affonso Soares, Ismael de Souza, Cicero de Faria e os conductores Sysandro Pacopahyba, Armando Sayão, Barbosa Junior e o praticante Paulo.

Nada occorreu de extraordinario.

Caiu do bonde e morreu na Santa Casa

Domingo de Carnaval, Manoel Alves pardo, de 35 annos, casado, brasileiro, operario e morador em Ramos, tomou um bonde do Andarahy Grande, afim de dar um passeio.

Tão distraido ia elle, vendo os folliões de Momo, que, de repente, caiu do carro, na rua Barão de Mesquita, fracturando a perna esquerda.

Conduzido para a Santa Casa, ficou ali em tratamento, vindo a fallecer hontem, ás 3 1|2 horas da tarde.

O cadaver de Alves foi remettido para o Necroterio da Policia.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Catharina Diogo da Silva.

*

Faz annos hoje d. Rita de Carvalho, esposa do capitão Alberto Ribeiro de Carvalho, funccionario municipal.

*

Passou hontem a data natalicia do coronel Antonio Alves de Brito, estimado negociante desta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Jenny, filha do sr. Henrique Holl, guarda-livros de nossa praça.

* * *

VIAJANTES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Custodio P. Caldas, dr. Manoel Simões de Souza Pinto, I. Anderson e senhora, Annibal Monteiro, Mario Niemeyer, Pericles Palma, Henrique Neves, Luiz Rinaldi, Oscar Penna Fontenelli e irmão, dr. Alberto Brigagão, Ernesto Silva, José de Barros, dr. Faustino da Silva, tenente João Duarte Ferreira, Antonio Lopes, Oliveira, M. Selami, J. M. Soares Filho, E. Barros e senhora, Benedicto Alves Leite, João de Castro, Julio Diaz e familia e Henrique Budar e familia.

* * *

MISSAS

No altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada sabbado, ás 9 1|2 da manhã, a missa de setimo dia por alma do sr. Luiz Mario Caetano da Silva, irmão do sr. A. H. Caetano da Silva, sub-director aposentado da secretaria do Conselho Municipal, e João Caetano da Silva e Gustavo C. Caetano da Silva, do commercio.

Ao acto assistiram além da viuva e demais parentes do extincto, as seguintes pessoas:

Conrado B. M. Niemeyer, Borlido Maia & C., capitão Alexandre Peixoto, Francisco Cavalcanti de Souza, coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca e senhora, Alberto Jacques, dr. Paulo Santos, Luiz Antonio de Oliveira, Cicero Moura, Joaquim José Rodrigues de Bastos, Gregorio Garcia Seabra, Oscar de Sá Carvalho por si e por Arthur de Sá Carvalho, Couto & Comp., Antonio Gomes Soares, José Gonçalves e familia, dr. Cicero Freire e senhora, dr. João Sève, major Antonino Lourado Marceval, Augusto Arnaldo da Silva Castro e senhora, dr. Luiz Caetano de Oliveira, Victorino Procopio Ribeiro, Apollo Pinheiro de Carvalho por si e familia, Abelardo G. Corrêa, Pedro Luiz Teixeira Leite, João Augusto da Silva, Viuva Gameleira, capitão João Pereira Martins Ribeiro, Armando Torres Burlamaqui e irmãos, Mario São João Rabello, Francisco A. Teixeira Leite, Maria Antonietta Teixeira Leite, dr. Aristides Pereira da Silva e senhora, dr. Aristides Gabaglia Corrêa Nunes e outros cujos nomes não pudemos obter.

* * *

FALLECIMENTOS

Na residencia de seus paes á rua Petropolis n. 117, Santa Theresa, falleceu hontem a senhorita Léa Leontina (Titina), filha do sr. Jean L. Salvador, director da Companhia Perseverança Internacional.

O enterramento terá logar hoje no cemiterio do S. João Baptista, saindo o feretro da rua acima indicada, ás 9 horas da manhã.

* * *

DIVERSAS NOTICIAS DA CAPITAL BAHIANA

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — A proposito do natalicio do dr. Souza Dantas, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, "A Cidade" diz que de todos os membros do nosso Corpo Diplomatico é o que goza de mais larga sympathia e prestigio pelas distinctas e muito apreciaveis qualidades de que é portador mantendo, aliás, as brilhantes tradições de sua familia que no jornalismo e na politica da Bahia e mesmo nacional culminou, impondo-se á maior consideração e respeito.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — Será entregue ao trafego no dia 1º de Março proximo, o primeiro trecho da estrada de ferro da futurosa zona de Bomfim a Jacobina.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — Já se acham em circulação as apolices populares da nova emissão, tendo sido effectuados pagamentos com esses titulos na importancia de 454:000$000.

A renda da Alfandega no sabbado ultimo foi de 45:000$000.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — O Delegado Fiscal, cumprindo o resolvido na ultima Junta da Fazenda, officiou hontem ao Ministro da Fazenda pedindo a decretação do alfandegamento da Mesa de Rendas de Ilhéus, devido ao crescente progresso para o desenvolvimento local.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — O vapor inglez "Vasari" está com tres dias de atrazo na sua chegada, annunciada para antehontem, causando o facto certa apprehensão.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — As festas carnavalescas correm friamente, não sahindo nenhum club nem cordão. Tem estado regularmente animado o corso de automoveis. No Polytheama, Palace Hotel, Elite Club e nos cinemas Jandaya e Olympia que deram bailes houve grande concurrencia de mascaras. A ordem publica não tem soffrido alteração, dando-se apenas pequenos incidentes. O policiamento tem sido completo.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — No local denominado Alto Pera, deu-se uma tragedia de sangue.

Maria Luiza por questões futeis vibrou uma facada mortal em José Tiburcio, attingindo-o em pleno coração. O criminoso fugiu.

S. SALVADOR, 20. (A. A.) — Apezar das ruas cheias de povo e de mascaras o Carnaval tem tido pouca animação.

DE FLORIANOPOLIS

O Carnaval — A discussão do accordo sobre limites

Florianopolis, 20 (A. A.) — O Carnaval continúa no meio da maior animação. Tem havido bailes publicos e os bailes de mascaras nos Clubs Concordia e 12 de Agosto, estiveram muito concorridos.

Florianopolis, 20 (A. A.) — Abre-se amanhã, o Congresso Legislativo, para votar em segunda discussão o accordo sobre limites, entre este Estado e o do Paraná.

Florianopolis, 20 (A. A.)—Já se acham nesta capital, para tomar parte nas sessões do Congresso Legislativo, os deputados João Pinho, Caetano Costa, Thiago de Castro, Dorval Melchiades, Otto Boehm, Procopio Gomes, Luiz Abry, Thomaz Vieira, José Collaço, Accacio Moreira, José Boiteux e Luiz de Vasconcellos.

São esperados hoje, os deputados Arthur Costa, Ferreira Albuquerque, Marcos Konder, Asseburg, Paulo Zimmermann, Arnaldo Thiago e Aristiliano Ramos.

Florianopolis, 20 (A. A.) — Acha-se ligeiramente doente o deputado Carlos Wendenhausen.

EM SANTA CRUZ

FERIDO A BALA NA CABEÇA

Antonio Maria Marques, de 17 annos, branco, solteiro, empregado no commercio, morador em Santa Cruz hontem, nesta localidade, foi ferido por um projectil de fogo na cabeça.

Marques, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi, em estado grave, enternado na 16ª enfermaria da Santa Casa.

VARIAS NOTICIAS DO PARA'

BELEM, 20. (A. A.) — Continua a parede pacifica dos motorneiros e conductores dos bondes da "Pará Electric". Nenhum bonde tem circulado desde ante-hontem, sendo o transporte dos passageiros para os pontos mais centraes da cidade, feito em automoveis.

BELEM, 20. (A. A.) — Continua palpitante a questão da carne verde. Os marchantes dão entrevistas aos jornaes, procurando justificar o augmento do preço. Hontem, alguns açougues venderam a carne a 1$300 o kilo, outros a 1$100 e a Companhia Pastoril mantem o preço de 1$100.

BELEM, 20. (A. A.) — O Banco Ultramarino abrirá as suas transacções na proxima quinta-feira.

BELEM, 20. (A. A.) — Apezar do dia de hontem, ter sido chuvoso, os folguedos carnavalescos correram muito animados. As ruas e praças da cidade estiveram repletas de cordões carnavalescos e mascarados. Na praça da Republica o "corso" de automoveis esteve muito concorrido, travando-se batalha de "confetti", lança-perfume e serpentinas. O enthusiasmo só arrefeceu á noitinha, devido a uma leve carga dagua.

BELEM, 20. (A. A.)—O Governo do Estado resolveu, emquanto durar a parede dos motorneiros e conductores, fazer correr os trens da Estrada de Ferro Bragança, entre o entroncamento de Belem, fazendo parada nos diversos pontos da cidade.

BELEM, 20. (A. A.) — Hontem, por occasião de ser abatido o gado para o abastecimento desta capital, houve ordem de limitar a matança, tendo a Companhia Pastoril resolvido não se conformar com essa medida, continuando a vender a carne a 1$100 réis o kilo, emquanto os demais marchantes resolveram vendel-a a 1$300 o kilo.

MINAS - RIO - S. PAULO

LEOPOLDINA, 17 — (*Do correspondente*) — Foi nomeado o fiscal federal para a Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

Este anno a matricula de alumnos nesse estabelecimento de ensino é muito superior á dos annos anteriores.

A directoria do Gymnasio está construindo um novo pavilhão para dormitorio de alumnos.

O Gymnasio Leopoldinense occupa dentro da cidade tres grandes predios com vastas e confortaveis dependencias. Entretanto, de anno para anno, os seus proprietarios, para poderem attender á sempre crescente matricula nos diversos cursos do conceituado instituto, têm augmentado as suas installações com a construcção de novos pavilhões.

— Agita-se nesta zona uma formidavel campanha contra a Leopoldina Railway. Os seus máos serviços, as suas tarifas elevadissimas e, principalmente, a suppressão dos trens mixtos diarios, estão dando causas á mais justa indignação do povo.

Toda a imprensa da zona da matta tem atacado a Leopoldina, appellando para o governo do Estado contra os abusos da poderosa companhia.

Se os trens mixtos diarios entre Porto Novo e Ubá e Recreio a Carangola não forem restabelecidos brevemente, teremos fatalmente que registrar desagradaveis violencias contra a Leopoldina.

A indignação popular, que vae crescendo a toda hora, a todo o momento, é justa.

A Leopoldina está nos servindo muito mal mesmo.

O governo do Estado devia de intervir quanto antes junto da Leopoldina, obrigando-a a melhor servir esta zona.

A situação actual, creada pela Leopoldina, cuja ganancia não tem limite, não póde continuar, precisa ser resolvida.

A *Gazeta de Leopoldina*, folha diaria, que se publica nesta cidade, e que é um dos orgãos de maior circulação e respeitabilidade no Estado, tem se feito éco das mais justas reclamações do publico explorado pela Leopoldina, publicando vehementes artigos contra essa poderosa companhia.

SANTA DELPHINA, 14 — (*Do correspondente*) — Com distincção em todas as cadeiras, acaba de prestar o 3º anno juridico na Faculdade de Bello Horizonte o joven poeta Pio Pontes.

O joven academico é filho do coronel Manoel Jacintho da Silva Pontes, já fallecido, e irmão do intellectual Dr. Patrocinio Pontes, da magistratura do Estado; dr. José Piedade, clinico em Ponte Santo; dr. Manoel e Ismael Pontes, funccionarios da Fiscalização das Rendas do Estado.

— Depois de uma ausencia de alguns dias, aqui retornou o capitão João Dutra, fiscal de Minas.

— Em visita á sua familia aqui esteve o dr. Manoel Pontes.

S. FRANCISCO XAVIER (Municipio de Prados), 15 — (*Do correspondente*) — O arraial de S. Francisco Xavier acaba de dar mais um grande passo na senda do progresso com a sua elevação á categoria de curato.

A sociedade xavierense vibrou de legitimo jubilo e enthusiasmo com a realização dessa sua antiga aspiração, que marcará, sem duvida, uma nova e promissora phase no seu desenvolvimento.

— No dia 8 deste aqui chegou o revdmo. padre Antonio Carlos Rodrigues, nomeado pelo arcebispo para reger os destinos do novo curato.

O padre Antonio Carlos, como vigario de Tiradentes, a que pertencia ecclesiasticamente este districto, já se achava intimamente ligado á população local por fortes laços de sympathia e amizade, a que faz jus pelas suas excelsas virtudes sacerdotaes e nobres predicados pessoaes.

A sua nomeação correspondeu ao desejo unanime do povo deste logar, que muito o preza e admira.

No domingo, 11 do fluente, á 1 hora da tarde, grande massa popular, precedida da banda musical do logar, foi em demanda da casa parochial cumprimentar o novo vigario, falando nessa occasião o talentoso joven José Antonino Chaves, que mais uma vez evidenciou seu aprimorado cultivo intellectual.

Commovido, respondeu o manifestado patenteando, em phrases repassadas de sinceridade, a amizade que consagra a este logar, em cujo futuro muito confia.

A' noite realizou-se no theatro local, promovida pelo Club Dramatico Xavierense, uma festa artistica em homenagem ao revdmo. vigario Antonio Carlos Rodrigues.

Ao começar a representação, a galante senhorita Conceição Chaves, em um vibrante discurso, saudou o homenageado, offerecendo-lhe, em nome da directoria do club, um "bouquet" de flores.

A exhibição foi muitissimo applaudida e marcou um dos maiores, senão o maior triumpho do Club Dramatico Xavierense.

Mereceu francos elogios o trabalho literario do nosso talentoso conterraneo sr. José Antonino Chaves, adaptando para a homenagem uma comedia em verso.

— Já está bastante adeantada a construcção da nova matriz, que será dentro em breve um dos mais bellos templos desta zona.

— Ha muito descontentamento aqui pela demora da installação da agencia postal deste logar, creada ha quasi dois annos.

O districto de S. Francisco Xavier paga só em manteiga cerca de quinhentos mil réis mensaes de impostos federaes, tendo além disso muitos estabelecimentos commerciaes e fabricas de aguardente, que concorrem com avultada somma para os cofres federaes, e no entanto o primeiro e pouco dispendioso beneficio promettido pelo governo da União nunca se converteu em realidade.

A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS.— Para o cidadão que mora na capital, ou mesmo para o que mora nos campos, onde a vegetação ou é artificial e á custa dos cofres do Estado, ou, se natural, é escassa, devido á impropriedade do clima, a idéa da conservação das mattas deve ser considerada como uma medida de alcance e digna de louvor. Para nós, entretanto, que habitamos uma região de vastas e intensas mattas, preferimos, pelo contrario, que o governo estabelecesse premios a quem maior extensão de terras cultivasse, quer plantando e cultivando o cacáo ou algodão, quer fazendo pastagens e adaptando-as á criação do gado bovino, caprino, lanigero, etc., cuja producção é ainda deficiente, ao passo que o seu consumo e procura vão se accentuando.

Por outro lado, devido á grande extensão das mattas, em boa hora atravessada por uma futurosa via-ferrea —a Victoria-Diamantina — apezar da fertilidade de seu solo, a producção de cereaes é muito limitada e isso por innumeras razões.

Sem levarmos em conta a prohibição das derribadas, que é letra morta, que só se evidencia onde está muito ao alcance de quem compete velar pelas florestas, ou seja, nos dominios exclusivos da zona servida por estrada de ferro, ou então por quem quer observar e acatar essa formalidade da lei, convem notar:

Em primeiro logar — seja dito em louvor da verdade — a falta de iniciativa e de estimulo em uns e a falta de recursos em outros.

Em segundo logar, a insalubridade do solo, devido á intensidade de suas mattas, onde só o golpe de machado e a cultura bem adaptada poderiam sanear.

Para nós, espiritos rudes e selvaticos, embora fartos do oxygenio puro dos ambientes virgens das florestas, pensamos que, uma vez derribadas essas mattas, que suas madeiras, reduzidas a combustiveis nas locomotivas da Estrada e expostas no mercado das praças consumidoras, teriam: por um lado, concorrido para o saneamento da zona, com a exhalação do fumo pelas chaminés das machinas, e, por outro lado, incrementado o commercio com o seu valor em metal sonante.

Esse solo, descoberto e desnudado, não se tornaria esteril e nem perderia, certamente, a sua pujante fertilidade, e, ao contrario, seria aproveitado na cultura do cacáo, do algodão, da canna de assucar, forragens e tantos outros mistéres para que se presta, e que uma propaganda systematica poderia evidenciar.

E, mesmo quando se tornassem baldios esses terrenos, hoje pantanosos e inhospitos, seriam adaptaveis á plantação de eucalyptus, podendo preferir-se as especies brotryoides, colophylla, citriodora, etc., proprias para o reflorestamento dos campos, como ainda para serem aproveitadas como madeira de construcção e para sanear o terreno, fazendo guerra franca ao stegomyia fasciata, ao anopheles, propagadores do hematozoario de Laveran, o factor por excellencia da malaria, o terror da zona.

Estado do Rio

CABO FRIO, 17 — (*Do correspondente*) — Espera-se aqui que a festa do Divino Espirito Santo seja brilhantissima, porque o festeiro, o major Henrique Macedo, é homem de muito gosto em tudo, principalmente nas coisas que se relacionam com o Senhor Supremo do Universo.

— Acha-se entre nós o dr. Daniel Hoeninger, lente da Escola Polytechnica dahi, com uma turma de alumnos. Esse scientista veiu com o fim de dar aos seus alumnos aulas praticas sobre salinas.

— O coronel José Guilherme Silva arrematou em praça publica neste municipio uma excellente fazenda, com excellente pastaria, muitos colonos, uma egreja, cemiterio e agencia do Correio.

O coronel Silva, que é homem de gosto, transformou a fazenda num verdadeiro brinco.

— Ainda sobre o porto de Buzios, temos a accrescentar que este porto é o melhor porto estrategico no caso de um assalto estrangeiro ao Rio de Janeiro; que está completamente desguarnecido; e que ha tempos passou lá um grande contrabando de mulas e gado argentinos e uruguayos.

— Os activos negociantes desta praça, srs. Gonçalves & Silva, annexaram mais uma secção de fazendas a seus importantes estabelecimentos commerciaes.

— Consta que a fazenda da "Ferradura", neste municipio, tem uma plantação de rama para dar mais de tres mil saccos de farinha de mandioca.

— O tempo continúa chuvoso; portanto, o sal está com tendencia para altear muito de preço. Os salineiros que não entreguem sua mercadoria pelo preço actual, porque os compradores têm que chegar mais dinheiro.

— Os fiscaes de consumo de sal deviam dirigir a fiscalização para os navios e armazens de sal, e não para as salinas, porque os contrabandistas não são os salineiros, mas os outros; e, além disto, o contrabando não convem ao salineiro, porque é feito com os roubos feitos no proprio salineiro.

— Estão diversos veranistas aqui, em uso de banho de mar. Entre elles está o dr. Portella Soares com sua familia.

— Parece que vem tambem exercer a sua profissão de medico nesta localidade o dr. Frederico Picarelli. O dr. Picarelli já é um medico de nome firmado e por isto só temos que nos rejubilar se elle vier tambem assentar sua tenda de trabalho entre nós.

— Anda agora por aqui uma verdadeira chusma de exploradores da credulidade publica, exercendo clandestinamente a medicina. Para estes tambem chamamos a attenção da Directoria de Saude Publica do Estado. Para certas pessoas daqui, apenas apparece uma molestia, ou inimizade, ou qualquer desgraça, logo dizem que é uma alma do outro mundo que cá tornou, ou que são feitiços que lhe fizeram; e quer para um caso, quer para outro, correm logo para a casa destes comedores, destes benzedores; e se essas pessoas enfermas tinham males ficam com elles ou morrem; se alguma sára é porque tem de sarar, e sararia ainda que lá não fôra, ou sara com remedios que tambem applicam os medicos. Ora, o dizer-se que vêm almas do outro mundo metter-se no corpo dos vivos, é uma patranha. Logo que males são esses dessas pessoas nervosas que berram como boi e dizem palavras indecentes? Muitas vezes são imposturas ou ficções de pessoas de cabeça fraca; ás vezes hysterismo, e o mais das vezes é a imaginação do doente que está delirando como em um sonho.

— Fundou-se um jornal aqui, *O Itajurú*, que já está no 2º numero.

— Consta que o sr. José Cazes vae fazer no logar chamado "matta da Figueira" uma grande creação de cabras e cabritos de pura raça; são uns cabritos altos e muito bonitos.

ARROZAL DE SANT'ANNA, 18 — (*Do correspondente*) — Tendo esse conceituado jornal, que sempre pugna pelos interesses do publico, reservado uma columna para reclamações, noticias, etc., resolvi tambem dar minha pennada sobre este recanto fluminense.

— Afim de obter melhoras de sua saude, seguiu no dia 13 do corrente para Gargahú, com sua familia, o coronel João Alt, negociante nesta praça, que goza de muito conceito entre nós. Desejamos-lhe breve regresso, obtendo o desejado.

— A convite do Varre-Sahe Football Club, seguiu ha dias para aquella visinha localidade o Rio Branco Football Club, afim de disputarem um match, havendo este derrotado aquelle por 2 a 0. No regresso os nossos campeões foram alvos de uma estrondosa manifestação, pela victoria obtida.

— Regressaram em dias desta semana dahi o major Manoel da Silva Carvalheira e seu filho, capitão Leonidio Carvalheira, aquelle negociante e capitalista aqui residente e este fazendeiro no vizinho Estado do Espirito Santo.

— Tendo terminado as férias escolares, regressou de Campos, afim de tomar posse novamente, a senhorita d. Maria Bastos, dedicada professora de nossa cadeira publica. Em companhia daquella tambem está entre nós a senhorita Lucia de Assis, dilecta filha do capitão Assis, industrial em Campos.

— Tendo feito ultimamente uma excursão ahi na capital e no Estado de Minas, já está entre nós o pharmaceutico Leonidas Peixoto da Fonseca, com sua familia.

— Melhorou consideravelmente a rêde telephonica desta localidade, que liga a diversos districtos, com a actual administração do nosso amigo Alvaro de Passos.

MENDES, 16. (*Do correspondente*). — Este recanto pittoresco da Serra do Mar traz o seu progresso em plena efervescencia.

A passagem do 1916-17 foi toda promissora de coragem á estupefacção com que alguns annos temos estado diante da grande crise que assoberbou o paiz.

Felizmente passou o tufão e já agora vale mais falar do nosso desenvolvimento material nestes ultimos mezes. A Companhia Brahma, que ha muito trazia fechada a sua importante fabrica aqui estabelecida, vendeu-a a uma companhia norte-americana que ali está montando um matadouro-frigorifico, para a exportação de carnes congeladas. Este importante estabelecimento será brevemente inaugurado e terá capacidade para abater 600 rezes diariamente. Os residuos serão aproveitados como adubos e os precisos machinismos para esse fim será inaugurados na mesma occasião.

— Tambem o Grande Hotel Santa Rita teve a sua nova phase com a acquisição que delle fez o sr. Carneiro Junior, director da Companhia de Hoteis dessa capital e consequente adaptação á direcção da importante companhia que o tornou um estabelecimento modelar.

Os sympathicos industriaes fizeram uma completa transformação não só no hotel como na linha dos bondes que hoje offerece o maximo conforto e segurança. Além disso, cogitam da criação de carneiros, coelhos, aves, etc., e estão fazendo grandes plantações de legumes porque pretendem fazer aqui o celeiro dos seus hoteis.

A frequencia no Santa Rita ultrapassou a nossa espectativa porque não contavamos vel-o cheio neste verão, tal o descredito em que muito injustamente havia cahido a nossa localidade. Entretanto num rapido passeio que fizemos no hotel, vimos dentre muitas outras pessoas, as seguintes: sr. H. A. Livings e familia, sr. C. R. Cullen e familia, sr. Jayme Mesquita, sra. e senhorita Rosaud, sr. e sra. major Fleury, sr. e sra. coronel Solon, senhorita Clary Valle, dr. Richard, sra. e filhos sr. A. Botelho e familia, familia Malta, coronel João Evangelista da Silva e familia, sr. A. Araujo e familia, sr. e sra. Cabral Peixoto, sr. e sra. dr. Raul Bergallo, sr. Max Margeli e familia, sr. Raul Silveira e familia, etc.

— A fabrica de phosphoros está no auge do seu desenvolvimento e a sua producção tem sido magnifica.

— A fabrica de papel tem tido duplicado o seu trabalho e o dr. Martins Costa, seu digno proprietario tem desenvolvido uma actividade inegualavel para dar evasão ás grandes encommendas.

— O dr. João Nery, espirito culto, profissional de reputação formada, medico querido, que pelo seu saber fez o monopolio dos que precisam de intervenção da sciencia, nesta magnifica Serra do Mar, está tambem remodelando a sua importante casa de saude e conta inaugural'a por todo este mez, com os melhores auspicios.

VASSOURAS, 17. (*Do correspondente*). — Na terça-feira gorda, 21, teremos um imponente baile á phantasia, no edificio do Forum, promovido pelos Democratas, que sairam no ultimo dia de Momo, com um lindo carro allegorico.

— No dia 14 houve na fazenda de Santa Monica um alegre pic-nic, promovido por um grupo de veranistas aqui.

— Tem chovido quasi todas as tardes; as manhãs, porém, são muito frescas e agradaveis, conservando-se a temperatura bem condescendente, principalmente, para todos aquelles que aqui chegam fugindo ao calor asphyxiante do Rio.

OS QUE CAIRAM HONTEM

Houve hontem muitas quédas. Era natural que ficassem registrados tantos tombos.

O dia mesmo proporcionava ensejo para que muita gente caisse. Todos queriam saltar, pular, trepar e dahi á série de quédas, muitas dellas sem importancia, outras mais serias e algumas até com maior gravidade, sendo as victimas removidas para a Santa Casa, ficando outras em tratamento onde residem.

Assim desde cedo, a Assistencia medicou as seguintes pessoas:

Eduardo Manoel dos Santos, de 25 annos, solteiro, brasileiro, por ter levado um tombo na praia de Botafogo, apresentando feridas contusas na face e no labio superior; Carlos Brito, 15 annos, solteiro, brasileiro, lithographo, morador á rua Jorge Rudge, por ter caido de um bonde na praça da Republica, apresentando ferida contusa no supercilio direito e escoriações da face e do labio superior; Adelino Francisco da Rocha, pardo, 28 annos, solteiro, brasileiro, musico, residente á rua Gomes Carneiro 53, por ter caido de um bonde na rua Visconde de Itauna, apresentando ferida contusa na região superciliar esquerda e escoriações no braço direito; e Guilherme Justo, branco, 31 annos, solteiro brasileiro, pedreiro, residente na estação do Bangu', por ter levado uma quéda apresentando ferimento contuso na região parieto-occipital esquerda, e Affonso Ribeiro Clementino, pardo, de 41 annos, solteiro brasileiro, operario e residente á rua Pedro Ivo 75, apresentando escoriação na face e contusão da região palpebral direita.

Atropelado por um vagão

Hontem, no Cáes do Porto, Zenobio Nunes, pardo, de 30 annos, casado, branco, operario e morador á rua Domingues Lopes 142, viu-se de repente atropellado por um wagon, ficando ferido na perna direita.

A Assistencia medicou-o.

Um choque de vehiculos

Hontem, pela manhã, o automovel 2.681, conduzido pelo "chauffeur" Manoel Rodrigues, appareceu pela avenida Salvador de Sá, em vertiginosa disparada.

Em sentido contrario seguia tambem ligeiro um "side-car", guiado por Sylvio Bruno Burlini, levando na cestinha como passageiro Raul Soares.

De repente, o 2.681 foi de encontro ao "side-car", que, por seu turno, foi cair por cima de um carro funebre, que tranquillamente por ali passava.

O passageiro do "side-car" ficou ferido em um dos braços, sendo medicado pela Assistencia.

Sylvio Burlini, conductor desse motocycle saiu em perseguição do auto, indo apanhal-o á praça da Republica.

O motorista foi preso e autoado pela policia do 9º districto, que teve sciencia do facto.

DA BOLEA AO SOLO

O carroceiro Ataliba Bernardino, preto, de 24 annos, residente á travessa Luiz Affonso n. 3, na estação do Rio das Pedras, hontem, ao passar guiando uma carroça pela rua Vinte e Quatro de Maio, caiu da boléa, recebendo contusão e escoriação no antebraço esquerdo.

Ataliba foi medicado pela Assistencia ficando em tratamento em sua residencia.

Um desordeiro aggride um policial

Tito Alves de Lima é um desordeiro conhecido e perigoso, que já conta com tres entradas na Detenção.

Hontem, pela madrugada, aquelle individuo, na rua do Engenho de Dentro, armado de páo, promoveu grande desordem, tentando ferir diversas pessoas.

Preso pelo soldado n. 308, da 2ª companhia do 3º batalhão, Tito resistiu á prisão, empenhando-se em luta corporal com o policial.

Em meio da luta, o desordeiro, conseguindo desvencilhar-se das mãos de seu contendor, sacou de um revólver e disparou-o contra o 368, ferindo-o no peito, do lado esquerdo.

Depois de muito custo, foi elle subjugado, com auxilio de outras praças, e conduzido á delegacia do 16º districto, onde foi, depois de autuado, recolhido ao xadrez.

O soldado Alvaro Gonçalves de Oliveira — nome do 368 — depois de medicado pela Assistencia Publica, foi removido para o hospital da Brigada Policial.

OS DESESPERADOS

Um estudante dá um tiro na cabeça

Hontem pela manhã, o estudante Floriano Mathias Raposo, entrou no jardim da Praça da Republica.

Ia elle macambuzio e triste, fugindo ás alegrias do Carnaval.

Que teria o estudante?

Qual o motivo que o impulsionou ao tresloucado acto que ia commetter?

Não se sabe. Veiu elle de Petropolis e estava hospedado em uma pensão, da rua Marechal Floriano n. 222.

No Jardim, quasi proximo ao bosque Diana, o estudante Raposo sacou de um revolver e deu um tiro na cabeça.

A Assistencia veiu e o soccorreu. Como o seu estado apresentasse certa gravidade foi elle removido para a Santa Casa onde falleceu ás 5 3|4 da tarde.

O estudante Raposo era filho do sr. Mathias Raposo Junior e de d. Georgina Oliveira. Contava 17 annos de idade, branco e natural desta capital.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

TURF

DERBY PETROPOLITANO

As inscripções para a corrida de domingo

As inscripções para a corrida a realizar-se domingo proximo, no hippodromo das Carreras, serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club.

Varias noticias

Segue hoje, para Petropolis, afim de dirigir o "entrainement" dos animaes a seu cargo, o estimado "entraineur" Carlos Vasques.

— Serão hoje confirmadas as inscripções para a grande prova, que terá logar no proximo dia 4 de março, no Derby Petropolitano.

— Já passaram ao cargo de "entraineur" F. Schneider, os animaes Samaritano, Zéfinho e Zingaro.

Feriu-se com um lança-perfumes

Eduardo Martins, branco, brasileiro, de 17 annos, e morador á rua Pedro Antonio, estava hontem no enthusiasmado na rua Senador Pompeu, numa batalha de lança-perfumes, que, em dado momento se viu ferido na mão e punho esquerdo.

Veio a Assistencia, que o medicou, e o alegre folião lá se foi para a casa a pensar que para outro carnaval ha de ter mais cuidado quando brincar.

ESTAÇÃO BALNEARIA

Roupas de banhos para ambos os sexos e todas as edades, camisas, calções, sapatos e costumes completos, cintos de salvação modelo Sportman. Rua dos Ourives n. 25. Avenida n. 52. Casa Sportman.

Theatros & Cinemas

CARTAZ DO DIA

Theatros

TRIANON — "Chama um taxi".

S. JOSÉ — "Tres pancadas" e "Zé Pereira" — (revistas), ás 8 1/4 e 10 1/4.

* * *

Cinemas

PALAIS — "Léa" (drama).

IDEAL — "A identidade da orphã" e "No paiz das tormentas" (dramas); "Nos bastidores" (comedia); "Universal Jornal" (do natural).

ODEON — "O nosso pobre coração" (drama); "Gaumont Actualidades" e "Paysagens fluviaes" (do natural).

PARIS — "A alma da defunta" (drama); "Oscar, empregado do correio" e "Nas vestes do consul" (comedia); "Film Jornal" (do natural).

PATHÉ — "Filha de artista" e "Por um throno" (dramas).

* * *

RECLAMOS

Theatros

No Trianon teremos ainda hoje mais algumas sessões com a engraçada e fina revista "Chama um taxi", de Raul Pederneiras, brilhantemente desempenhada pela companhia Leopoldo Fróes.

* * *

No S. José, o elegante theatro do Rocio, offerece hoje o empreza Paschoal Segreto, tres sessões magnificas: á primeira, ás 7 horas, com a burleta "Tres Pancadas", nas duas ultimas, ás 8 1/4 e 10 1/4, com a revista de Cardoso de Menezes "Zé Pereira".

— O S. José está hoje pequeno para conter os que ali vão.

* * *

Cinemas

No ecran do Pathé serão passados hoje os seguintes films:

A filha do artista, dolorosa historia em que sobresae a actriz Marie Dauvray e *Por um throno* drama de arrebatador enredo em 4 actos.

— Na Avenida teremos hoje o empolgante film de D'Luxo — *O preço da honra*, em que tem um bello trabalho a actriz Alice Brady.

— O programma de hoje do Paris tem o exito garantido. Consta do seguinte: *A alma da defunta*, drama sensacional em 3 actos vasado numa lenda empolgante; *Oscar empregado no Correio*, comedia de enredo hilariante, nas *Vestes de Consul*, vaudeville de comicidade irresistivel, fechando com mais um numero do *Film Jornal*.

— No Ideal teremos hoje: *A identidade da Orphã*, drama de bello acabamento, em 3 actos, *Nos bastidores*, intrincada comedia desempenhada pelo irresistivel Billie Ritchie; *No Paiz das tormentas*, drama em 5 actos, em que toma parte a famosa actriz americana Mary Pickford.

Fecha o programma o ultimo numero do *Universal Jornal*; rtticioso como sempre.

— E' variado e magnifico o programma confeccionado para hoje pelo popular Cine Palais.

Consta ele do bello *film* de Felice Cavalotti. *Léa*, arrojado e brilhante trabalho da magistral actriz Diana Karenne, a artista que conquistou a posse da mimica.

A VENDA DE UM PALACIO

RECIFE, 20. (A. A.) — O "Jornal do Recife" continua censurando a venda do palacio Soledade, e a vinda dos jesuitas para Pernambuco.

RAIOS X—ELECTRICIDADE MEDICA

Exames, photographias e tratamento pelos raios X. Applicações de electricidade nas molestias em geral. Dr. J. de Toledo Dodsworth — 108, *Avenida Central* (ao lado do *Jornal do Brasil* — Teleph., 2326, Central.

Uma creança cáe ao mar e desapparece

A policia do 5° districto communicou hontem á Policia Maritima, para fazer as devidas pesquizas, o facto de um menor, que, brincando na amurada da Avenida Beira-Mar, caiu ao mar, desapparecendo em seguida.

Até á noite o seu cadaver não havia apparecido, não obstante os esforços empregados pelo pessoal de serviço na Policia Maritima, sob a direcção do capitão Joaquim Miranda, sub-inspector de serviço.

O Commercio em Portugal

COMMERCIO

Rio, 21 de fevereiro de 1917.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Integridade, dia 21, á 1 hora.

Companhia Taubaté Industrial, dia 21, ao meio-dia.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 22, á 1 hora.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dia 22, á 1 hora.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, dia 22, ás 2 horas.

Sociedade Anonyma Casa Wellisch, dia 23, ás 2 horas.

Companhia Fiação e Tecidos "Andarahy", dia 24, ás 2 horas.

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos, dia 25, ao meio-dia.

Companhia Tijuco, dia 26, ás 2 horas.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, dia 26, á 1 hora.

Companhia de Seguros Integridade, dia 26, á 1 hora.

Empreza de Aguas Gazosas, dia 28, ás 3 horas.

PINTO, LOPES & C.

Rua Marechal Floriano, 174. Commissarios de café, manteiga e cereaes.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Ministerio da Fazenda, para o fornecimento á repartições da Fazenda desta capital, dia 22, ás 4 horas.

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de accessorios de via permanente, dia 23 ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 1.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 26, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Eduardo Rodrigues, dia 26, ás 2 horas.

Fallencia de Corrêa Sampaio, dia 28, á 1 hora.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "Itaituba", dos portos do norte. Carga recebida: 500 saccos de assucar, a F. Gaffrée; 148 a Thomaz da Silva; 100 ao mesmo; 444 ao mesmo; 249 ao mesmo; 20 ao mesmo; 300 ao mesmo; 4.000 ao mesmo; 300 ao mesmo; ...

[illegible]

Alfredo Maia: — 1 engradados de manteiga, a João Dale; 1 jacá de queijos, a R. Antunes; 4 a A. B. Jorge; ... a Teixeira Carlos; 6 a Fernandes Moreira; 4 a idem; 2 a Pereira Almeida; 8 a idem; 8 a idem; 1 lata de creme, a Leiteria Hol; 1 dita a idem. Cantareira: — 335 saccos de assucar, a ordem.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Vasari" ... 21
Portos do Norte, "Pará" ... 21
Portos do Norte, "Piranga" ... 23
Portos do sul, "Aymoré" ... 23
Bordéos e escs., "Ceylan" ... 27
Portos do Norte, "Bahia" ... 28
...

VAPORES A SAHIR

...

[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Antigal — do Dr. Machado. E' o melhor remedio, por via gastrica, para os que são syphiliticos. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua de Ouvidor n. 163.

Mlle. MATTOS

MANICURE

Reducção em preços de assignaturas. Res.: rua da Carioca 6, 2º and.

A "Emulsão de Scott" é uma garantia para a saude de quem usa este maravilhoso preparado. ... exigindo sempre a "Emulsão de Scott". ... Dr. Augusto Ribeiro da Silva. "Bahia".

DECLARAÇÕES

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

RUA DE S. JOÃO N. 91

De accordo com os paragraphos 1° e 2° do art. 31 dos Estatutos, convido os srs. associados quites com o ... a se reunirem em assembléa geral ordinaria em primeira convocação no dia 23 do corrente, ás 19 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal sobre as contas de 1916, ...

Secretaria, 18 de fevereiro de 1917. — O 1° secretario, *João da Rocha Lopes*.

"A BARBACENENSE"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE ASSOCIADOS

São convidados todos os consocios a comparecerem á assembléa geral ordinaria ... para apresentação do relatorio, ...

Barbacena, 14 de fevereiro de 1917. — *A Directoria*.

Sociedade Maritima de Beneficencia

EDIFICIO PROPRIO

Rua do Livramento n. 66

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará sexta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura do parecer da commissão fiscal, e approvação, em seguida. Eleição do thesoureiro, e do conselho administrativo, de conformidade com o art. 30 dos estatutos.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1917. — O 1° secretario, *Joaquim Dias Moreira*. (R 3183)

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz I

EDIFICIO PROPRIO: RUA DO NUNCIO, 46. — EXPEDIENTE DAS 11 A' 1 HORA.

Hoje, 21, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo. — O secretario, *Joaquim Luiz Pereira*. (R 3181)

EDITAES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EDITAL

Inscripção para os exames da 2ª época

De ordem do sr. dr. director, se faz publico que a inscripção para os exames de 2ª época estará aberta nesta secretaria até o dia 28 do corrente, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1917. — *Dr. Brito Silva*, sub-secretario.

ANNUNCIOS

CASA DE PASTO

Vende-se uma boa casa, bem afreguezada e bem localizada; para informar e tratar com o sr. Ferraz, á rua da Carioca n. 83, das 11 ás 2 horas da tarde. (R 3207)

PRECISA-SE de uma casa com barracão e terreno, para fabrica. Dirigir-se com urgencia á rua Senador Dantas, 79. (R. 30499

PREMIOS SORTEADOS

1	premio de	30:000$000
1	" "	3:000$000
1	" "	2:000$000
8	premios de réis 1:000$	8:000$000
15	premios de 500$	7:500$000
21	" " 200$	4:200$000
20	" " 100$	2:000$000
60	" " 50$	3:000$000
1875	" " 20$	37:500$000
18	" " 100$ para os 3 ultimos algarismos do 1° premio	1:800$000
180	premios de 50$ para os 2 ultimos algarismos do 1° premio	9:000$000
2200	premios no total de	108:000$000

AVISOS MARITIMOS

BONECAS DE CERA

Vendem-se manequins á rua do Ouvidor 128. (J 3022)

VENDE-SE

Para desoccupar logar, 7 carroças "Gary", 4 ditas de gancho e corrente, 2 ditas pequenas de caixão, 2 caminhões e diversos arreios adaptaveis aos mesmos. Preço de admirar.

Trata-se com A. F. Martins; rua Dr. Aristides Lobo n. 161. (1610 J)

ACTOS FUNEBRES

Florentina Augusta Pereira Braga

1° ANNIVERSARIO

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos participam aos demais parentes e amigos que farão rezar uma missa commemorando o 1° anniversario de seu inesquecivel passamento, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José e N. S. das Dores, do Andarahy, pelo que antecipam seus agradecimentos. (J 3114)

Genaro Francici

A mãe e irmãos do inesquecivel GENARO FRANCICI mandam rezar, no 7° anniversario do seu fallecimento, uma missa na egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/4, e desde já hypothecam a sua gratidão aos que assistirem a esse acto. (R 3124)

Maria Paula da Silva Simões

Joaquim Bernardo Simões, esposa e filhos, Carlos Raymundo Simões, esposa e filhos, Maria dos Anjos Simões e filhos, Euclides Vianna Simões e esposa, Joaquim Bernardo Simões Junior e esposa agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó MARIA PAULA DA SILVA SIMÕES, e de novo as convidam e demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (R 3130)

Maria da Gloria Barreto

João Climaco Barreto, senhora e filhos, Lucinda Barreto Gonçalves, esposo e filhos, Eulina Barreto de Brito, Analia Barreto de Souza, Maria da Gloria Barreto Neta e Victoria Estrella agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra, avó e mãe adoptiva MARIA DA GLORIA BARRETO e de novo as convidam para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (R 3213)

Dr. José Arthur de Andrade Camara

Maria Blandina de Azevedo Camara e filhos, dr. Eloy Camara e senhora, dr. Francisco Catão e senhora, Carlos José Ferreira Pimenta, senhora e cunhados convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão e cunhado, dr. JOSE' ARTHUR DE ANDRADE CAMARA, fallecido repentinamente em Tres Corações. Antecipam seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de caridade. (J 3021)

Antonio de Souza Martins

A viuva e filhos do finado ANTONIO DE SOUZA MARTINS agradecem a todas as pessoas que lhes levaram condolencias, quer pessoalmente, quer por carta, e assistiram á missa de setimo dia por alma do mesmo finado, e de novo as convidam a assistirem á missa de trigesimo dia, que terá logar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que mais uma vez agradecem.

Carlos Francisco Marques

A viuva Elvira da Rocha Vieira Marques, filhos e mais parentes convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 30° dia que fazem celebrar por alma de seu idolatrado esposo, pae e parente, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão. Por mais essa prova de caridade protestam sua eterna gratidão. (R 3129)

Rita Gomes dos Santos

(FALLECIDA EM CAMPOS)

Felix Pereira dos Santos, sua mulher e filhos e demais membros de sua familia (ausentes), participam o fallecimento, em Campos, de sua idolatrada mãe, sogra e avó, convidando-os para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. (R 3188)

Carlos Julio Oppenheimer

(PHARMACEUTICO)

Elvira de Oliveira Oppenheimer, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos do sempre pranteado esposo, filho, genro, cunhado e tio CARLOS JULIO OPPENHEIMER para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que será celebrada na egreja de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (R 3190)

Eduardo de Avellar Brandão

Aida Sabino Brandão, Maria Brandão Manso Sayão, viuva, Adelaide de Avellar Brandão Pirajá, viuva, Carlos Eduardo de Avellar Brandão, o dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, o coronel Juvenal de Lacerda Abreu e o dr. José Pantoja Leite e suas mulheres e Sylvio Azambuja de Avellar Brandão convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia do passamento do seu saudoso pae, irmão e tio, MARIO EDUARDO DE AVELLAR BRANDÃO, a qual mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, e se confessam agradecidos pelo acto de caridade e religião. (R 3143)

Dionysio Alves de Carvalho

Herminia de Araujo Carvalho, Candido Henrique de Carvalho e sua familia, C. F. W. Herfusth e Damazo H. da Costa Herfusth (ausente) agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e amigo DIONYSIO ALVES DE CARVALHO, e de novo convidam para assistir á missa de 7° dia, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (3161 J)

Maria del Carmen de Chelva Wellenkam Pimenta

Jeronymo José Pimenta e mais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram visitar e acompanhar sua esposa e parenta durante a enfermidade que a victimou e acompanharam seu saimento. Muito especialmente agradecem á digna administração da V. Ordem 3ª de N. Senhora do Carmo, que não poupou esforços para suavizar os soffrimentos da finada e no desenlace final facilitou todos os meios de suffragios religiosos funenlace final facilitou e ajudou todos os meios de suffragios religiosos fudos, participam que a missa de setimo dia terá logar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora V. Ordem 3ª do Carmo, e lhes pedem assistir, o que desde já muito agradecem. (R3192)

Maria José da Fonseca Vasconcellos

Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, seus filhos, tenente Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos (ausente), Mario, Eduardo, Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos e senhora, Neco, Maria José, Lourencinha, Rosa de Vasconcellos, Cecilia e Antonio T. da F. Vasconcellos e filhos (ausentes), Anna Horta Barbosa, filhas e genros (ausentes), Generosa Pinto Coelho, filhas, genros e netos (ausentes), Pedro Teixeira de Vasconcellos, penhorados, agradecem ás pessoas que compareceram e acompanharam o enterro e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada, tia e avó, será celebrada hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que protestam o seu eterno reconhecimento. S 2916

Isolina Almeida da Silva

Secundino José da Silva, Fernando Almeida da Silva, Iracema Almeida da Silva, José Almeida da Silva, Carlos Almeida da Silva, de coração agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua querida e extremosa esposa e mãe, ISOLINA ALMEIDA DA SILVA, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, pelo que hypothecam sua eterna gratidão. (2214)

Carolina Augusta Fontan

Domingos Fontan Sanchez e filhas, Manoel Fontan, Hermosinda Fontan, penhorados, agradecem a todas as pessoas de sua amizade e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua carinhosa esposa, mãe e comadre, d. CAROLINA AUGUSTA FONTAN, novamente convidam para assistir á missa do setimo dia, que fazem rezar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, e por esse acto de religião se confessam eternamente gratos. (J 3172)

PERDEU-SE

Perdeu-se, segunda-feira de carnaval, na rua Acre, um annel com um brilhante.

Pede-se por favor a quem o encontrou entregal-o á rua do Rosario n. 162, onde será generosamente gratificado. (R 3211)

Estrada de Ferro em construcção

Vagonetes para conducção de pedra em rasgos, vendem-se; informa-se na Charutaria Paris, rua da Assembléa, 123. (R 3084)

CAMPOS DO JORDÃO

Aluga-se o Hotel Internacional, completamente reformado e mobilado, nos Campos do Jordão, Estado de S. Paulo, clima superior ao da Suissa, cura a tuberculose sem remedio; informações, escrever a Demetrius Eambolos, Campos do Jordão, Estado de S. Paulo, via Pindamonhangaba. (R 3203)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

EM 2 DE MARÇO

58, Rua Luiz de Camões, 60

J. Liberal & Comp.

Tendo de fazer leilão de todas as cautelas vencidas, rogam aos senhores mutuarios para reformar ou resgatal-as até á hora do leilão. (R 3041)

IMPLORANDO Á CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cêga.

ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

BERNARDINA, 74 annos.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;

ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

Cosinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, amas seccas; na rua Andrade Pertence 14. Tel. 552 C. (3205 B) R

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas copeiras, arrumadeiras, a 30, 35$ e 40$; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (2917 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para casal, que seja perfeita no serviço e que de recommendação de sua conducta; Moraes Valle n. 35. (3151 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, sabendo bem copeirar ou arrumar; é decente e limpa; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 32. (3170 C) J

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, copeira ou ama secca de casa de familia. Trata-se na rua da Assembléa n. 12, sob. (3218 A) R

OFFERECE-SE uma moça para ama secca, e faz outros serviços leves; rua General Severiano n. 80. (3185 A) R

PRECISA-SE de uma senhora para ama secca e arrumadeira, para casa de familia; á rua da Capella n. 43 — Piedade. (3187 A) R

PRECISA-SE de um carpinteiro ou marceneiro, para casa de moveis, ficando de socio ou com pequeno capital 500$; Senador Pompeu n. 75. (3135 D) R

PRECISA-SE de um moço activo e delicado, para serviços de rua; exige-se fiança idonea, ou em dinheiro, at. 400$; ordenado, provisoriamente, 120$; rua Senhor dos Passos n. 61, sob., com o engenheiro Marini. (3171 D) R

PRECISA-SE de um mechanico ou mesmo meio official, bem pratico em concertos de bicycletas; á rua do Cattete n. 105-Casa Brasil. (3196 D) R

PRECISA-SE de uma senhora estrangeira, para tomar conta de uma pensão de artistas, que seja pratica no genero e que conheça a praça; rua Conde de Lage n. 3, Lapa. (3201 D) R

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, não se faz questão de cor, para vender bonbons dentro de cinema; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 60, sob. (3216 D) R

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE as casas da rua do Riachuelo ns. 327 e 329; trata-se nas mesmas. (2873 E) R

ALUGAM-SE 3 salas juntas ou separadas, com ou sem moveis, com todo o conforto; rua da Assembléa, 123, 2º andar. (A. 2581)

ALUGA-SE optimo quarto; rua Santa Luzia 248. (2616 E) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 131. (2629 E) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na ladeira do Cattete 48. Villa Rosa. Aluguel, 102$000. (3086 E) J

ALUGAM-SE por 200$000 mensaes o sobrado e a loja do predio n. 21 da travessa do Commercio. As chaves estão por favor no armazem no lado; trata-se na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca, 5 e 7.

ALUGA-SE por 200$000 mensaes o predio 186 da rua Barão de S. Felix, completamente reformado, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, grande quintal com um barracão, tanque para lavar; as chaves estão no mesmo; trata-se na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca, 5 e 7.

ALUGA-SE em casa de familia, a uma moça que trabalhe fóra, um quarto com janellas á rua dos Arcos; tratar na Avenida Passos 48, 1º andar. (3123 E) R

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 147, com 5 quartos, salas, cozinha e 2 quintaes; as chaves estão, por favor, na mesma rua, esquina da rua Viscorde de Sapucahy. Aluguel, 100$000. (1820E) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Anna n. 199, proprio para qualquer negocio, ou pequena fabrica; as chaves no 201 e trata-se na rua da Alfandega n. 25, sobrado, sala da frente, das 2 ás 4. (2893 E) S

ALUGA-SE o 3º andar do predio n. 4 da rua Municipal, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, tenro banheira esmaltada; trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (J 1869) E

"SUL AMERICA"

Secção de propriedades

RUA DO OUVIDOR N. 89

ALUGAM-SE

Os seguintes predios:

(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes.)

BOTAFOGO — Travessa Honorina, 28, casa 4, com 2 quartos, 2 salas, etc., e luz electrica; aluguel 100$000.

MATTOSO — Boulevard S. Christovão, 70. Espaçoso armazem, com 4 portas.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães, 22, casa 4, com 2 quartos, 2 salas, etc.; luz electrica; aluguel, 55$000.

VILLA ISABEL — Rua D. Maria Romana, 17, casa 7, com 2 quartos, 2 salas, etc., luz electrica; aluguel, 75$000.

GLORIA — Rua D. Luiza, 18, casa 4, com 2 quartos, 2 salas, etc., luz electrica; aluguel 120$000.

ANDARAHY — Rua Cons. Thomaz Coelho, 34, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., aluguel 135$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres sacadas; na rua Senador Dantas n. 83. (3153 E) J

Gottas de Saude

Tonico regenerador do organismo e regulador do ventre. Cura doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogaria J. Pacheco—Rua dos Andradas, 45—Rio; Baruel & C.—Rua Direita, 1—S. Paulo e nas boas drogarias e pharmacias. M 3921

ALUGAM-SE duas esplendidas salas com sacadas para a rua, no 2º andar da rua da Assembléa 121. (3141 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a casal ou a rapazes, á rua Senador Dantas n. 85. (3162 E) J

ALUGA-SE um optimo escriptorio. Quitanda, 79, sob., esquina do Ouvidor, com lúxe telephone, preço 90$000. (3125 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou moços distinctos; na rua de S. Pedro n. 36, 2º andar. (3181 E) R

ALUGA-SE, juntamente, dois quartos, a moços decentes, em casa de familia; na rua de S. Pedro 36, 2º andar. (3182 E) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom predio, á rua do Triumpho n. 45 em Santa Thereza; aberto todo o dia.

Enviarei de graça

a todas as pessoas que me escrevam immediatamente, uma carta e um livro explicando os meios pelos quaes consegui, de pobre, doente e infeliz que era, tornar-me um homem saudavel, de fortuna prospera e feliz, gozando da sympathia e da consideração dos poderosos. Indicarei a todos o caminho da prosperidade em negocios e os meios de alcançar a realização de todos os seus desejos, qualquer que seja a edade, sexo, nacionalidade ou condição social. Envie-me $300 em sellos novos do Correio, assim como vosso nome, edade e residencia, na volta do Correio recebereis minha resposta: Aristoteles I. Italia, Departamento 9 — Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado. Teleph. Norte 4261. J 1618

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Assumpção n. 29, dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Bambina n. 2, armazem. (3088 G) R

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

ALUGAM-SE em Botafogo, as casas modernas da travessa Dona Marciana ns. 21 e 23, proprias para pequena familia de tratamento; grande quintal e logar socegado, secco e saudavel. Chaves no n. 17. (3144 G) R

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros; um por 50$ e outro por 60$; na rua Bento Lisboa n. [illegible] mobilados. (3134 G) J

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 125. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE, perto dos banhos, mobilado ou não, esplendido aposento com duas janellas; na rua Silveira Martins, 149. (3210 G) R

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE por preços baratos boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (3118 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Paiva n. 16; as chaves estão na mesma rua n. 15 e trata-se na rua do Rosario n. 162, com o sr. Clemente. (3212G) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 135, as chaves estão na quitanda; para tratar na rua do Ouvidor 182, Notre Dame de Paris, S. Duplanil, rua do Riachuelo 42. (2569 J) J

ALUGA-SE um bom predio para familia regular, com 3 quartos, na rua Barão Itapagipe n. 441, canto da rua Valparaiso. As chaves estão no n. 443; trata-se na Avenida Passos n. 105. (3132 J) R

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia, com sala, quarto cozinha e sala de jantar, logar saudavel e com muita largueza e agua nascente; na travessa Navarro 209.

SÓ 3 dias SÓ

é o tempo preciso para curar a gonorrhéa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desapparecem no 1º dia do uzo.

A' venda em todas as pharmacias

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas cozinha, banheiro, etc.; á rua Ruy Barbosa 250; trata-se na casa 29. (2254 G) J

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com um quarto junto, a casal ou pequena familia, com linda vista, e perto dos banhos de mar; rua Silveira Martins n. 12. (3112 G) J

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro 186

ALUGAM-SE as boas casas para pequenas familias, á rua General Polydoro ns. 166 e 168, rua Delphim 107, III e 215, casa VI. (366 G) R

ALUGA-SE o predio da rua de S. Carlos n. 68, com quatro quartos, duas salas, installação electrica, logar saudavel, no Estacio. (3215 J) R

HADDOCK LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Pilar n. 37 — Fabrica das Chitas, proprio para familia de tratamento. As chaves estão na rua Silva Guimarães n. 61. (2821 K) J

ALUGAM-SE com pensão, á rua Haddock Lobo n. 417, em casa de familia de tratamento, quartos mobilados, para casaes e cavalheiros. (2113 K) J

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Haddock Lobo n. 413. Optimo serviço sanitario e banhos quentes. Tel. 2.654, Villa. (2958 K) J

COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO

PETROPOLIS

INTERNATO DIRIGIDO PELOS CONEGOS PREMONSTRATENSES — CURSOS PRIMARIOS E SECUNDARIOS.

Funcciona no antigo Palacio Imperial: sitio incomparavel, hygiene, conforto.

Nos exames officiaes, prestados no proprio Collegio, em novembro de 1916, perante as bancas examinadoras do Collegio Pedro II, os alumnos do Collegio S. Vicente de P. conseguiram 136 approvações. Para informações, dirijam-se ao Conego Director.

ALUGA-SE o novo e magnifico sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja. (3115 G) R

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, ambos independentes, em casa de uma viuva, a moço do commercio ou casal. Rua Bom Pastor 112, em local saudavel. Bonde de Fabrica, 200 réis. (2976 K) S

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE para familia de tratamento o confortavel predio da rua N. S. de Copacabana 1093, com excellentes commodos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua 1021 e trata-se no "Correio da Manhã", com o sr. Duarte Felix. (H

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Haddock Lobo n. 319; as chaves no n. 315. (2492 K) J

DOENÇAS NERVOSAS — ARTHRITISMO — ARTERIO ESCLEROSE

Tratamento com completo resultado pelas **Correntes de Alta frequencia e diathermicas**, da neurasthenia, nevralgias, prurido, arthritismo, arterio esclerose. Exames pelos raios X. Preços modicos.

Consultorio do **Dr. Renato de Souza Lopes**, especialista em doenças nervosas, do apparelho digestivo e da nutrição. — RUA S. JOSÉ 39, de 2 ás 4.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana 1093, propria para familia do tratamento, com 5 quartos, 2 salas, saleta de almoço; tem jardim na frente, entrada ao lado e bom quintal; as chaves no n. 1021 da mesma rua. Trata-se no Largo da Carioca 13, com o sr. Felix. (H

AGUA DE COLONIA SUPERIOR

Para banho e toucador:

1 litro . . . . . 3$500

1/2 litro . . . . . 2$000

Pharmacia Medina

RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Largo S. Francisco

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a um casal ou senhores do commercio; [illegible]

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, systema moderno, com jardim e quintal arborisado, para um casal estrangeiro, tem terraço com bonita vista e fresca, preço de occasião; trata-se na casa visinha, com o proprietario; na rua General Silva Telles n. 28-A, Andarahy. (2941L) J

ALUGAM-SE commodos grandes, a 25$ e 30$, casa séria e socegada. Rua Coronel Cabrita n. 57 — S. Januario. (2937 L) J

ALUGA-SE por 80$, uma boa sala de frente e junto a esta um bom quarto, em casa de casal sem filhos; querendo, dá-se pensão; rua Sergipe 116 (praça da Bandeira). (2622 L) J

ALUGAM-SE casas novas, limpas, com todas as commodidades [illegible]

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, externa ou interna em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Dores musculares e osseas. Desapparecem com o uso do LUETYL.

Poderoso anti-syphilitico. Elimina [illegible] syphilis, tanto externa (pelle, olhos, ouvidos, nariz, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) Peçam gratis o impresso "*O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem ou não syphilis*", á C. Postal 1686. O Leutyl vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$000.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros, 256, 258 e 260. Tel. V. 1252. Internato para o sexo masculino [illegible] to mixtos, funccionando a secção feminina em edificio separado. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Curso especial de preparatorios, organisado de accordo com a lei n. 11.530, para admissão ás academias superiores. Selecto corpo docente, constituido por professores de reconhecida aptidão para o magisterio. Ensino ministrado escrupulosamente, o que explica o exito dos ultimos exames de preparatorios, em que o collegio obteve elevado numero de approvações. Linguas vivas professadas praticamente. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (R 3133)

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

ALUGA-SE o predio para familia e negocio; na rua do Mattoso 28; informa-se no armazem, esquina. (3087 L) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Leopoldo 133. Tem duas salas, dois quartos, quintal, banheiro, etc. Trata-se na rua do Rosario n. 105, 1º andar. (3193 L) R

ALUGA-SE na afamada Villa Savana, Petropolis dos Pobres, uma casa das pequenas que por acaso vagou, aproveitem que os pretendentes são innumeros; na rua V. Nictheroy, estação da Mangueira n. 60.

ALUGA-SE o predio da rua Espinheiro n. 93, com cinco quartos, duas salas, etc. Aluguel 60$; trata-se na mesma, Piedade, bonde de Cascadura á porta. (3204 M) R

ALUGA-SE por 90$, á pequena familia distractamente o predio recentemente construido da rua Victorino Amaral 22, a tres minutos da estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina, illuminado a luz electrica, e todas as regras de hygiene, grande terreno todo cercado com gallinheiro e quarto para creado; as chaves em frente no n. 13. (2538 M) S

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 31; trata-se no n. 21, moderno. (2615 T) J

GANHAR DINHEIRO

GRATIS O TANGO ACCUMULADOR!

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregue o **ACCUMULADOR ODICO MENTAL.**

Dá o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseja — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro. E' o melhor talisman de attrair a sorte. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada como a da saturação da vontade no Accumulador.

Todo o dinheiro que se gasta com o Accumulador recupera-se logo, com grand lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deu resultado e é por nós vendido desde ha dezesete annos!

Preço, incluido o importantissimo livro das *Influencias Maravilhosas*, com instrucções adequadas a todos os casos e o auxilio espiritual da *Federação Theosophica Universal*, da California — QUARENTA E TRES MIL REIS. *Faz-se, pelo mesmo preço, a remessa em registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil. Os pedidos de fóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro* VALOR DECLARADO (*não registro simples*), *endereçados a* LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLEA 45, CAPITAL FEDERAL. (A 3892)

ALUGA-SE ou vende-se um grande terreno, na Ponta do Caju; para tratar na rua General Sampaio, 71. (3091 L) R

ALUGA-SE por 94$000 mensaes uma casa nova, illuminada a luz electrica, com banheiro de agua morna e fria; na rua Conde de Leopoldina 148. Trata-se na casa n. 1. (S. 2860)

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, na rua Esperança n. 62, S. Christovão. Trata-se na mesma. (3009 L) J

ALUGA-SE uma casa para familia, tendo 3 quartos, 3 salas, quintal, terraço; rua Soares n. 38 — São Christovão. (3123 L) J

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casinha no Andarahy V. Isabel ou proximo ao centro, até 4 contos. Cartas nesta redacção, a Z. F. (3089 N) R

COMPRA-SE uma casa nova, em centro de terreno, com tres ou quatro quartos, com jardim e grande terreno para quintal e plantações, nas immediações de S. Christovão, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca, boulevard Sete de Setembro, Collegio Militar. Cartas com indicações e preços, nesta redacção, a Sampaio. (A 1804) N

VENDE-SE no Realengo, ás ruas S. Pedro de Alcantara e Miguel Pombeiro, proximo da estação, superiores lotes de 11 por 80, á dinheiro e á prestações; preços para liquidar. Trata-se com Freitas, rua Archias Cordeiro n. 163, das 8 ás 10, (Meyer), e na cidade, á rua da Quitanda n. 73, de 1 ás 4. (536 N) J

ALUGA-SE o grande sobrado de dois andares, limpo, illuminado a luz electrica, na rua de S. Christovão n. 579. As chaves com o sr. Maia no n. 581, da mesma rua. Trata-se na rua dos Andradas n. 82, Chapelaria do Sol. (1750 L) J

ALUGAM-SE muito barato, bons e espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro n. 83-A (casa grande). (2801 L) S

ALUGA-SE metade de uma casa por 40$000; rua General Argollo n. 183 — S. Christovão. (3137 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 101$ mensaes, a boa casa da rua Alice Figueiredo n. 15, prox. do Riachuelo, com bons commodos para pequena familia; as chaves, estão na rua 24 de Maio, 297, onde se informa. (3122 M) R

VENDEM-SE terrenos nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e transversaes; rua do Rosario n. 138, com o proprietario. (2829 N) J

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro 186

VENDE-SE, em Petropolis, uma chacara, no Carangola, com casa e grande terreno, por dez contos; um terreno, proprio, com 25,83 m. a, distante do centro da cidade meia hora, de carro; preço, 7:000$, metade á vista e o resto a prazo; negocio urgente, por motivo de mudança; trata-se com Sylvino, á rua Westphalia 139. (317 N) R

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a quéda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — **VIDRO 4$000.**

Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em São Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.

ALUGAM-SE os predios da rua de S. Paulo ns. 33 e 35 (Sampaio), para pequenas familias, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, W. C., quintal e jardim; as chaves estão por favor á rua Antunes Garcia n. 57, esquina da rua Francisco Manoel e trata-se á rua da Alfandega n. 91, sobrado. (2904M) S

ALUGA-SE uma casa nova, no Meyer, com horta, jardim e pomar; logar fresco e saudavel, agua em abundancia; preço minimo 125$; trata-se por favor, no n. 26, ou á rua da Alfandega n. 191. (3150 M) J

ALUGA-SE todo, ou a metade do [illegible]

SITIO — Vende-se pela quantia de 3:500$000, sendo metade á vista e metade em prestações, á 5 minutos da estação de Santa Isabel. Freguezia de Cordeiros, de S. Gonçalo, Estrada de Ferro de Maricá, a 1 hora distante de Nictheroy, com duas casas para familia, sendo uma estylo da cidade, em terras proprias, com bom pomar de laranjeiras e muitas arvores fructiferas; quem pretender pode procurar o sr. João de Moraes, que está tomando conta do mesmo, ou o proprietario, á rua da Alegria n. 211, Capital Federal. (2539 N) S

VENDE-SE por 45 contos, em São Christovão, 16 predios, que dão o aluguel de um conto e cem por [illegible] com Moraes. (4103 N) R

VINHO Iodo-Phosphatado de Werneck

Poderoso medicamento no tratamento da **Tuberculose, Escrophulose, Neurasthenia consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc.**

E' diariamente prescripto pelos Srs. clinicos nos casos de **rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral** de qualquer origem; assim nas molestias ligadas ao crescimento do individuo.

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, corredor, dois tanques, uma boa área e cozinha, podendo ser vista na mesma, á rua da America n. 156, Cidade Nova, e para tratar á rua Santa Luiza n. 89, Maracanã, com o sr. Soares. (2820 N) J

MOVEIS a PRESTAÇÕES

72 — Quitanda — 72

— A. PINTO & C. —

VENDEM-SE, em Engenheiro Neiva, E. F. C. B., terrenos a 50$ e 100$ cada lote e a prestações mensaes de 10 º|º; convida-se os prestamistas em atraso a virem, até o fim do corrente, ao escriptorio pagarem, afim dos seus contratos não ficarem nullos, como é de direito. (1060 N) R

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma victoria nova e um phaeton em bom estado, por preço modico; trata-se na rua do Rosario n. 88, das 2 ás 4 horas. (2815 O) J

VENDE-SE de tudo para todos os negocios e officinas, armações, balcões, vidraças, escrivaninhas, cadeiras, cofres, divisões, varejo, cópa, mesas para botequim, lavatorios e bancadas para barbeiro, mesas e utensilios para alfaiate, grande quantidade de miudezas, novas ou usadas, assim tambem fabricamos sob encommenda qualquer movel, commercial, á rua do Hospicio n. 189, junto á egreja. (1239 O) S

VENDEM-SE superiores animaes, para caminhão e (arriar), para ver e tratar, á rua Augusta n. 35 — Santa Thereza. (3165 O) J

LEIA E MEDITE

INTERESSA A TODOS

As pessoas que por descuido ou outras causas independentes da vontade perderam os seus dentes, precisam **quanto antes** substituil-os por outros, collocados de modo que se prestem a **perfeita mastigação dos alimentos e esthetica da bocca.** São duas questões de grande importancia para a saude physica e moral do homem. No primeiro caso, porque os alimentos imperfeitamente mastigados difficultam a digestão e são a causa principal da maioria das molestias do estomago e intestinos; no segundo porque a falta dos dentes deforma a physionomia do individuo, tornando-o ridiculo e por vezes antipathico, o que influirá forçosamente na sua vida social. Um commerciante, por exemplo, feio, desdentado e com máo halito difficilmente fará bons negocios e ahi está como a falta dos dentes póde concorrer poderosamente para a sua infelicidade. Aconselho, pois, os que precisem de dentes artificiaes a procurarem, de preferencia, o meu consultorio, onde serão attendidos com a maior solicitude e plenamente satisfeitos. — MODICIDADE EM PREÇOS.

SA' REGO — Especialista

Rua do Carmo 71, esquina do Ouvidor

TERRENO em lotes de 11 mts. de frente, vendem-se, desde 500$ a 1:500$, na travessa da Gloria. Bonde José Bonifacio, a 3 minutos da estação do Meyer. Trata-se na rua da Assembléa n. 76. (1267 N) J

VENDEM-SE duas boas casinhas, á travessa do Aguiar ns. 8 e 10, com duas salas, dois quartos, corredor, cozinha e uma boa área, podendo ser vistas nas mesmas e para tratar á rua de Santa Luiza n. 80, Maracanã, com o sr. Soares. (2819 N) J

VENDE-SE, no Meyer, perto do trem e bondes, 3 minutos, modesta casinha com duas salas, dois quartos, latrina, pia na sala de jantar, tanque, luz electrica, quintal, jardim com gradil de madeira, logar socegado. Preço 5:500$. O motivo é a proprietaria ter se mudado do Rio. Trata-se por favor com o sr. Barros, na casa Lopes — Meyer. Está alugada por 61$000. (2141 N) R

VENDE-SE um terreno com 60 metros de fundos por 11 de frente, com 2 casas nos fundos, e um barracão na frente. Estação da Terra Nova, distante 5 minutos; rua Elcodoro n. 87. Trata-se na mesma, com Joaquim Gonçalves. (2621 N) J

VENDE-SE, para fabricas de soda e aguas gazosas, acido citrico liquido e tartarico, á 2$500 o kilo. Milhares de fabricas já o têm em uso. Pedidos e informações ao "Estabelecimento Chimico Industrial", José Rapallo. Passagem de Marianna — Minas. (3117 O) J

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento de urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite. T. C. 5981, Avenida Mem de Sá 115.

VENDE-SE uma baratinha, N. A. G., com 3 logares, em perfeito estado de conservação e funccionamento; trata-se em Petropolis, com Sylvino, á rua Westphalia 139. (316 O) R

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

VENDEM-SE em Vigario Geral, E. Ferro Leopoldina, lotes de terrenos de 10 x 50, 10 x 67, 50 e maiores, á vista ou em prestações, conforme a tabella abaixo. Têm agua do Rio do Ouro, canalizada, 35 minutos de viagem, passagem de ida e volta 500 rs. em primeira classe, e 300 rs. na segunda:

Preços	Signal	Prestações
3:000$	150$	75$000
2:000$	100$	50$000
1:500$	75$	36$000
1:200$	60$	30$000
1:000$	50$	25$000
800$	40$	20$000
700$	35$	17$000
600$	30$	15$000
500$	25$	12$000
450$	22$5	11$000
350$	17$5	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos, e trata-se com o proprietario nos dias uteis á rua S. Januario 80, das 4 ás 8 da noite, e nos domingos, das 8 da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral (R 4643) N

VENDE-SE um catavento, columna e bomba, para poço; rua Senador Euzebio n. 58. (1819 O) J

VENDEM-SE varias armações envidraçadas e de particulares, chics balcões, 35 saletas, 2 toldes para 3 e 4 portas; varios utensilios de botequim e de restaurant; Senador Pompeu n. 75. (3136 O) R

VENDE-SE por 500$000, uma boa quitanda, livre e desembaraçada, com boa freguezia, na Praia do Caju' n. 2, fundos, D. Almeida. (3220 O) R

VENDEM-SE diversos moveis de familia, que se retira; rua Maurity n. 73 — Mangue. (3169 O) R

TRASPASSES

TRASPASSA-SE a loja de ferragens da rua S. Luiz Gonzaga n. 108, largo da Cancella; trata-se na mesma. (2998 P) R

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 62.137, desta casa; as providencias estão dadas. (3160 Q) J

PERDERAM-SE as cautelas de ns. 4-455 e 4-475, da casa de J. Mendes & Comp. (3140 Q) R

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos nesta capital, todos os dias uteis das 12 ás 18, á rua Buenos Aires 198, antiga Hospicio. Figueira & C. (454N) R

Não mande aviar receitas medicas

Sem primeiro consultar os preços na *PHARMACIA ALTAMIRO OLIVEIRA*

Praça Tiradentes 9—Junto ao Theatro S. José (R2502

VENDEM-SE juntas ou separadas, duas casas ainda não habitadas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica, varanda ao lado, gradil e portão de ferro, todo murado, bondes á porta, 3 minutos da est. de Todos os Santos. Trata-se á rua José Bonifacio n. 81, com o proprietario. Preço 6:500$000. (2109 N) R

PERDEU-SE uma carteira de identificação; quem a achar, por favor póde entregar na Associação dos Funccionarios Publicos, Civis; rua do Resende n. 25, que será gratificado, procurar Antonio Jacintho Mendes. (3222 Q) R

UM gato Angorá, amarello, fugiu da rua Haddock Lobo n. 57. Gratifica-se a quem o levar ali, ou der noticias certas. (3189 Q) R

Corrimentos

Curam-se em 3 dias com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

DIVERSOS

AS VENCEDORAS — Empresa de mudanças. Escriptorio Central; praça Tiradentes n. 39, telephone n. 4.899, Central. (1542 S) J

VENDEM-SE muito baratos dois esplendidos lotes de terrenos promptos a edificar, 11X70 cada um no logar mais saudavel no Andarahy á rua Dr. Ferreira Pontes, rua calçado e com luz electrica; trata-se á rua General Camara n. 264, com Duarte. (J 1521) N

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André, 7 de Setembro 39.

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO... MILHARES DE CURAS

Injecção Palmeira. Cura infallivel em 6 dias. 1 só vidro cura em todas as pharmacias do Brasil. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas n. 45. Vidro, 3$000.

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorizado . . . . . . Fl. 25.000.000

» emittido e realizado . . » 14.000.000

Casa matriz: AMSTERDAM

Succursaes { Brasil — RIO DE JANEIRO; Argentina — BUENOS AIRES; BERISSO }

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a prazo fixo, limitadas e mediante prévio aviso, sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias.

Succursal no Rio de Janeiro: Rua Candelaria 21

Caixa 1242 — Tel. n. 1028

A'S senhoras e senhoritas que precisarem de um chapéo enfeitado ou qualquer modelo de fórma, não se esqueçam, que a Maison Muguet, á rua Sete de Setembro n. 193, se acha apta para satisfazer o desejo de todas. (3195 S) R

A R. Assembléa, 79-2º, modista de bom gosto, trabalha com perfeição e por preços modicos. Tel. C., 4703. (1846 S) S

COMPRAM-SE ouro, prata, crystoffle e demais metaes finos em obra, mesmo usados; na Joalheria Andorinhas, r. Uruguayana n. 164. (891 S) S

CARREGA Accumuladores; S. dos Passos n. 82. (S 1862) S

CONCERTOS de mechanica; S. dos Passos n. 82. (S 1862) S

CARTÕES DE VISITAS IMPRESSOS. Cento 2$, em chapa 8$. Oscar N. Soares. Ourives, 60. (1380 S) J

CARTOMANTE, e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; á rua Oliveira 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (749 S) R

EVITAR A GRAVIDEZ sem tomar remedios nem operações, leiam o Pharol da Felicidade que se vende a 1$, nos engraxates do Rocio, e na rua Floriano Peixoto n. 224. (2821 S) J

ELECTRICIDADE, machinas de massagem; S. dos Passos n. 82.

FAZ peças para pequenas machinas; S. dos Passos n. 82. (S 1862) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (3178 S) R

MOVEIS usados — Compra-se tudo que constar de uma residencia particular, inclusive piano; á rua Senador Dantas n. 45 — E. Ribeiro. (285 S) R

MME. Antonietta, modista de longa pratica, faz e reforma qualquer vestido pelos ultimos figurinos de Paris, a preços modicos. Ultimas creações em voile, desde 40$; em linho desde 60$; mol mol, desde 70$; organdi, desde 80$; seda de todas as qualidades, desde 90$. Attende a chamados. Teleph. Sul, 2612; travessa Cruz Lima 26, Flamengo. (4489 S) J

IMPOTENCIA dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (3841 S) J

COLLETES DE SENHORAS, sob medida 12$, completo, mme. Ma. J. Lemos, rua da Assembléa 95, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (177 S) R

Constipação

Tome PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro, 186

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, crepon, filó, a 12$, 18$000 e 20$; tingem-se, reformam-se a 5$ e 6$000; mme. Bos, acceita alumnas para chapéos, á rua da Carioca n. 10. (3149 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4814 J) S

MOVEIS — Compram-se e vendem-se, casas mobiladas, objectos de arte e escriptorio, pianos, cofres, bronzes, crystaes e louças, cortinados, tapeçarias, antiguidades, quadros, etc. Praça dos Governadores n. 5, casa Adriano; tambem se acceitam chamados á rua da Carioca n. 11, charutaria, negocio decidido. (1706 S) J

MUDANÇAS — As Vencedoras — Escriptorio Central. Praça Tiradentes n. 39. Telephone 4899, Central. (1541 S) J

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor, 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

MATRICULAS GRATUITAS — Para o sexo feminino, em caracter permanente, mediante a joia exclusivamente. No Curso Propedeutico; á rua da Quitanda n. 20. Ha todas materias de preparatorios e da Escola Normal. (2868 S) R

OBRAS DE CARLOS DE CARVALHO

Obras recommendadas calorosamente pelo dr. J. X. Carvalho de Mendonça e outros, pelo "Jornal do Commercio", "O Estado de S. Paulo" e muito apreciadas nos meios commerciaes e bancarios, pela sua utilidade indiscutivel.

ESTUDOS DE CONTABILIDADE — 2ª edição, em 3 volumes, em brochura, 28$; encadernados de 35$ a 40$000.

ARITHMETICA COMMERCIAL E FINANCEIRA — em brochura, 8$; encadernada, 11$000.

TRATADO ELEMENTAR DE CONTABILIDADE — 3ª edição, em brochura, 6$; encadernado, 9$000.

Pelo correio, para qualquer ponto do Brasil, mais 1$ por vol. A' venda na LIVRARIA ALVES, no Rio, e na EMPRESA EDITORA BRASILEIRA, em S. Paulo, á rua 15 de Novembro n. 27.

CONSULTAS gratis sobre os pontos de vida; rua Felicio 58, Cascadura, parallela á rua do Amparo. Só attende a senhoras. (J 2280) S

CARTOMANTE bahiana — Bota cartas e faz trabalhos para o bem; rua de Sant'Anna n. 111, sobrado. (3177 S) J

COSTUREIRA — Fazem-se vestidos, por qualquer figurino; preço barato. Cortam-se moldes e ensina-se a cortar, por 50$. Attende-se a chamados, rua Fonseca Telles n. 25 A, casa 1 — S. Christovão. (2253 S) J

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa. Cura certa, radical e rapida.

Clinica electrotherapica e especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Largo da Carioca n. 10

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

COMPRA-SE talha para 300 litros e bomba pequena para poço; trata-se com Ernesto, rua Corrêa de Oliveira n. 6 — V. Isabel. (2989 S) R

DINHEIRO sob moveis, hypothecas, notas promissorias, mercadorias, mesmo na Alfandega, officiaes do Exercito, com Seixas & Fernandes, Rosario n. 172. (2820 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios a juros de 8 e 12 º|º ao anno; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo; compra e vende predios; tratar com o sr. Moraes; á rua da Assembléa n. 117, 1º andar. (3193 S) R

DINHEIRO — Empresta-se, a juros modicos; sob hypothecas de predios, inventarios, alugueis, cauções e juros de apolices. Compram-se vendem-se predios; com B. Souza; rua do Rosario n. 99, sob., Tel. 2856 — Norte. (3214 S) R

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

DAMA de companhia — Uma senhora offerece-se para casal decente, cose e faz serviços leves. Tambem aceita ser governante de moças. Vae tambem para fóra. Cartas a este jornal, a D. E. F. (3191 S) R

ELECTRICISTA!? H. Teixeira faz installações e concertos de luz, campainhas, ventiladores, motores, etc., etc. Telephone já: Centr: 5535; P. Americo 80, Cattete (J631

EMPREGADO com bastante pratica, para preparar calçado, no baixo, precisa-se na fabrica da rua do Lavradio n. 98. Exigem-se boas referencias. (3186 S) R

ENFERMEIRA — Uma senhora de familia distincta, sendo formada em enfermeira, attende a chamados a domicilios. Outrosim, dá tambem injecções musculares a 15$000 mensaes. Avenida Passos 40, 1º andar. (1302 S) J

ESCALER — Conducção de 10 pessoas. Vende-se. Informa-se á rua da Assembléa n. 123. (3085 S) R

MME. CLARA Coudere, manicura, pedicura, massagista diplomada; Senador Dantas n. 77, das 9 ás 5 horas; telephone, Central 318. (4436 S) I

PENSÃO — Precisa-se, dando-se preferencia á fornecida por casa de familia. Trata-se das 9 ás 11; á rua Buarque de Macedo n. 23 — Cattete. (3202 S) R

PENSÃO farta e variada, com sobremesa, a 1$200, avulsas; e a 60$000 por mez; bons commodos com pensão, a moços e pessoas de fóra. Rua da Carioca n. 47, sobrado. (3104 S) S

PRECISA-SE em pequeno deposito em rua central andar terreo, independente; quem tiver queira mandar carta com resposta, ao sr. W. B., nesta redacção. (3093 S) S

PENSÃO — Fornece-se em casa de familia, á rua Affonso Cavalcanti n. 133. Preços modicos. (2845 S) J

PIANO — Lecciona-se a 10$ e 15$ mensaes, duas vezes por semana; methodo rapido; attende-se a chamados para soirées; rua do Cattete n. 214, casa XXXII. (459 S) R

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario n. 105. (3042 S) S

CATARRHO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro, 186

SALA e quarto mobilados, com ou sem pensão, alugam-se em casa de familia distincta, mineira; preço modico; rua do Riachuelo n. 158. Tel. Cent. 4996. (2681 S) R

SOCIO — Precisa-se solidario ou commanditario, com 17 contos, para desenvolver fabrica de sabão, propria, retirada mensal 800$000 e mais lucros semestraes. Trata-se com Ernesto Corrêa de Oliveira; 6, Villa Isabel. (2988 S) J

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

UMA senhora de meia edade, séria, emprega-se com senhor viuvo de edade, com ou sem filhos, ou senhora só, ou casal. Sabe o serviço domestico; trata-se na rua das Andradas n. 91, 3º andar, nesta, urgente. (3172 S) R

VIAJANTES E AGENTES — Acceitam-se em todos os Estados, para carimbos e gravuras. Peçam instrucções — Antonio H. da Silva, r. General Camara n. 149 — Rio.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens leiterias fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166